ANNO LXV — NUMERO 31 | SEXTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncois e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 7 de Fevereiro, ás 12 horas e 10 minutos da tarde.

Hontem teve lugar a eleição para preenchimento de duas vagas de vereadores da Camara Municipal do Natal.

Correu pacificamente o pleite, sendo eleitos dous conservadores.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 6 de Fevereiro.

Acaba de fallecer o Exm. Srn. Pardo ministro da Republica Argentina junto á côrte de Portugal.

BERLIM, 6 de Fevereiro.

Estão bem encaminhadas as negociações diplomaticas entre a Allemanha e os Estodos-Unidos a respeito dos acontecimentos da Ilha de Samôa.

PARIS, 6 de Fevereiro.

O almirante brasileiro Barão de Teffé foi eleito membro estrangeiro da Academia das Sciencias de Paris contra grande numero de concurrentes.

PORTO, 6 de Fevereiro.

A parede (gréve) dos operarios do Porto acha-se completamente terminada em consequencia de um accôrdo entre o presidente do conselho de ministros e um grande numero de negociantes de vinhos.

VIENNA, 6 de Fevereiro.

Confirma-se a noticia relativa aos suicidios do principe Rodolpho e da Baroneza Verscera.

Os dous cadaveres foram encontrados no mesmo quarto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IV

O papel

(Continuação)

FABRICAÇÃO MECHANICA DO PAPEL OU PAPEL CONTINUO

O papel é hoje fabricado por dous processos distinctos ; o fabrico á mão e a fabricação por machina. A fabricação do papel por apparelhos mechanicos tem hoje quasi completamente substituido o fabrico a mão. Limitado a um pequeno numero de papeis especiaes e de qualidade geralmente superior, este ultimo methodo já não serve hoje senão para satisfazer as exigencias de certos ramos de commercio. A fabricação mechanica, pelo contrario, fornece a immensa generalidade dos differentes papeis produzidos pela industria e destinados á escripta ou á impressão.

Vamos descrever successiva e separadamente estes dous processos de fabricação.

Os trapos chegam á fabrica ainda não escolhidos. Alli classificam-se em trapos de linho, de algodão, de seda e da lã, excluindo-se os dous ultimos como improprios da fabricação do papel, porque a lã e a seda são de origem animal e não vegetal. Para chegar a este resultado é preciso descozel-os d'ante-mão, cortal-os, o que se executa com uma thesoura mechanica, separal-os, tirando-lhe as costuras, botões, colchetes, etc. Convem tambem regularisar as dismensões dos trapos, cortando os que passam d'um tamanho determinado. Este trabalho preparatorio do *apartar* e *cortar* occupa muitos operarios e exige grande esmero. Feita a escolha dos trapos, submettem-se a uma dissolução de soda caustica, mettendo-os dentro de um cylindro ou esphera de cobre apropriado a esse fim. Alli uma forte corrente de vapor aquece o liquido a mais de 130°, resultando uma pressão enorme, occasionada pela elevação do vapor a tão alta temperatura.

Debaixo das duas influencias, do calor e da soda decompõem-se as materias estanhas a *celulose*, isto é, a substancia pura do trapo, sem que esta se altere.

Logo que os trapo tenham passado pela acção da lexivia fervendo, tiram-se para fóra do cylindro, por uma abertura disposta convenienmente e vão cahir em um grande deposito cheio d'agua situado debaixo do apparelho ; ahi se lava em seguida a pasta negra.

Depois de limpos os trapos de todas as particulas estranhas procede-se á transformação em uma pasta, operação que se executa em uma machina chamada *pia desfiadora*. Esta machina consiste em um amplo cylindro dentro do qual se acha um eixo giratorio, composto de regoas de metal. Fronteira a estas regoas giratorias existe uma platina tambem metallica e composta igualmente de laminas ou facas. Entre a superficie desta plantica e as facas ou dentes d'aço do cylindro, effectua-se a divisão dos trapos.

Movida pelo motor da fabrica (seja hydraulico ou a vapor) os trapos repassam continuamente entre a platina e as facas do cylindro. Uma torneira enche o deposito, da agua necessaria para a formação da pasta.

A *pia desfiadora* divide, esmaga e corta os trapos misturados na agua e acaba por transformal-os n'um especfe de polpa, que é a *pasta do papel*.

Branqueio da pasta.—Depois desta operação, a pasta conserva, não obstante, uma certa côr que depende da que tinham os trapos, e é preciso branqueal-a. Para isto colloca-se dentro d'um deposito perfeitamente fechado e faz-se com que afflua alli dentro uma corrente de cloro em estado gazozo.

Este gaz, cujas propriedades descorantes são muito notaveis, obtem-se aquecendo-se uma porção do acido sulfurico misturado com sal marinho e um preparado muito conhecido nos laboratorios chimicos, o *peroxydo de manganesio*.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes a 3 de Janeiro de 1889.

(Continuação)

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

No dia 8 de Novembro assumio o exercicio do cargo de thesoureiro dessa redartição o cidadão Manoel Martins Pires, nomeado por decreto de 8 de Agosto do corrente anno.

Naquella mesma data foi exonerada de agente do correio da villa de S. José do Egypto Cecila Ferreira Leite, e em 19 nomeadas Amelia de Almeida Nobre e Maria Perpetua ne Souza Teixeira para exercerem os lugares de agentes das estações da Boa Viagem e Mayaral, por terem mudado de residencia os respectivos funccionarios.

ENGENHOS CENTRAES GERAES

ENGENHO DE S. LOURENÇO DA MATTA

Persistindo as reclamaçõs dos moradores á margem do rio Capibaribe sobre o facto de continuarem a ser lançados no mesmo rio os residups e aguos servidas do engenho Tiuma, e tendo sido feitas a esta presidencia diversas representações, dirigi em 12 de Novembro ultimo, ao Exmc. Sr. ministro da agricultura o officio abaixo transcripto, relativamente ao assumpto, que foi respondido pelo Aviso igualmente transcripto, de 6 de Dezembro.

O engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1° districto trouxe ao meu conhecimento haver, em 6 do referido mez de Novembro, imposto á Companhia North Brasilian Sugar a multa de 3:000$000 pelas irregularidades que encontrou nos serviços do mesmo engenho, entre os quaes sobresahe o emprego do acido sulfuroso no fabrico do assucar.

Sobre essa multa foram-me exigidas informações pelo ministerio da agricultura em Aviso de 27, ao qual respondi em 4 de Dezembro, referindo-me ao precitado officio de 12 de Novembro :

« N. 150.—5ª Secção.—Palacio do Presidencia de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—A esta presidencia foram feitas diversas representações, nomeadamente pela Camara Municipal do Recife, sobre o facto de serem depositados no rio Capibaribe, pela fabrica do engenho central de S. Lourenço da Matta, os residuos e aguas servidas durante a moagem, causando com a infecção das aguas do rio a insalubridade, não só dos habitantes das suas margens, como do pessoal empregado. Sob pareceres do engenheiro fiscal dos engenhos centraes e inspector de hygiene, deliberei, em 7 de Maio deste anno, que pela conpanhia concessionaria fossem construidos sumidouros abobadados e subterraneos em dito engenho, que déssem escoamento, por meio de canalisação techada, ás aguas de lavagens e outros residuos da destilação, ficando esses sumidouros em distancia nunca inferior a cem metros da margem do rio para abrigal-o das infecções.

« Tendo a companhia reclamado contra esta minha resolução, ouvindo ainda o respectivo fiscal, director das obras publicas e o inspector de hygiene, que opinou pela sua manutenção, abracei, porem, o alvitre dos dous primeiros funccionarios, conciliando os interesses publicos e os da empreza, e ordenei, em 16 de Agosto preterito, que fossem substituidos os sumidouros e subterraneos por poços construidos, em terreno arenoso, que filtrem as aguas sordidas, cobertos ligeiramente durante a moagem e aterrados depois desta ; devendo, entretanto, ser esse trabalho inspeccionado pelo inspector de hygiene e por este estudados os seus effeitos para, verificada a sua insufficiencia ou perigo dessa medida, obrigar-se a companhia a fazer as obras necessarias de accordo com o parecer do mesmo inspector, conforme minha ulterior resolução.

« Antes, porem, de ser colhido o resultado das experiencias determinadas, a administração daquella fabrica continuou, como d'antes, a fazer o despejo das lavagens no rio, resultando disso o mal que sobrevém dos productos mephyticos e toxicos de taes residuos em decomposição, e a irritação dos animos dos habitantes ribeirinhos, dando assim lugar a novas representações dos moradores directos e da imprensa e do fiscal do governo em officio n. 114, de 23 de Outubro ultimo, por copia junto.

« Finalmente, em officio de 6 do corrente sob n. 123, tambem por copia, participou-me o engenheiro fiscal que, além das medidas repressivas que acaba de alli empregar, para direcção das aguas servidas dos fallados poços, impoz ainda a multa de tres contos de réis, pelo abuso do emprego que ha feito a empreza do acido sulfuroso, não autorisado e por elle prohibido, fazendo demolir, em sua presença, o respectivo forno : pelo que, acabo de recommendar-lhe a mais escrupulosa vigilancia no emprego de meios legaes, multas e outros a seu alcance.

« Ao exposto nos preditos officios do engenheiro fiscal sobre a damnificação das aguas do rio e a medida acertada de demolir o forno para ebulição de acido sulfuroso accresce qne a imprudencia da administração da fabrica tem excitado o animo dos habitantes daquelle povoado e circumvisinhança, de modoa a meaçarem-na, collocando-me na imprescindivel necessidade de ter alli um forte destacamento para combatel-os ; o que talvez não bastará para evitar-se serios conflictos.

« Na falta de meios efficientes para chamar a empreza ao cumprimento de certos deveres, solicito-os de V. Exc., a quem Deus guarde.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas.—O presidente, *Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria da agricultura.—1ª Secção.—Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—Não competindo ao ministerio a meu cargo providenciar sobre os factos allegados por V. Exc. no seu officio n. 150 de 12 do mez proximo passado, visto que o regulamento de 24 de Dezembro de 1881, nenhuma disposição contém, pela qual se possa exigir das companhias concessionarias de engenhos centaes a adopção de medidas para cuja promoção existem autoridades especiaes, lembro-lhe a conveniencia de recommendar á Camara Municipal ou á inspectoria geral de hygiene publica dessa capital que, pelos meios a seu alcance, obriguem a companhia North Brasilian Sugar Factories a construir sumidouros ou poços para escoamento dos residuos e aguas servidas da fabrica de S. Lourenço da Matta.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

ENGENHO DE PÁO D'ALHO

Por Decr. de 22 de Dezembro findo foi concedida garantia de juros de 6 % ao anno, durante o prazo de 15 annos sobre o capital de 750:000$000 á companhia que Justino Epaminondas da Assumpção Neves e Manoel do Naseimento Vieira da Cunha Sobrinho organisarem para o estabeleeimento desse engenho.

COMPANHIA DE SANTA THEREZA

Pretendendo essa companhia melhorar as obras existentes, autorisei em 15 de Outubro, de accordo com o parecer da Repartição das Obras Publicas, o fornecimento d'agua á cidade de Olinda, durante o prazo de seis mezes, por meio de grandes depositos, transportados pela linha-ferrea, e que serão conservados nas proximidades dos chafarizes do Carmo e do Varadouro.

Os melhoramentos projectados não teem, entretanto, sido levados a effeito, por falta de meios, entre os quaes avulta a divida da provincia para a companhia.

Em 30 de Novembro, deferi, o requerimento em que o gerente d'essa companhia pedio que o pagamento do debito por ella contrahido em virtude da innovação do contracto de 29 de Agosto de 1877, seja realisado nos termos da lei n. 1.804 de 10 de Outubro ultimo.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por portaria de 26 e 27 de Setembro concedi tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratarem-se de beriberi fóra da provincia, aos 2.os escripturarios, Antonio Celestino Franco de Sá e Elias da Cruz Ribeiro.

Tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu n'essa repartição por ordem do Ministerio da Fazenda resolvi, de conformidade com o disposto no § 3.° do art. 1.° do decreto n. 4.644 de 24 de Dezembro de 1870, nomear provisoriamente, por portaria de 31 de Dezembro, Alfredo de Assis Garrido para exercer o lugar de praticante.

ALFANDEGA

Em 10 de Outubro e 15 de Novembro concedi licença, por tres mezes, com vencimentos, na forma da lei, ao praticante Ovidio Ferreira da Silva Filho para tractar-se n'esta provincia e ao guarda-mór José Joaquim da Gamma Malcher, para tratar-se de beriberi, fóra da provincia.

Tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu na Thesouraria de Fazenda por ordem do Ministerio da Fazenda resolvi, de conformidade com o disposto no § 3.° do art. 1.° do decreto n. 4.644 de 24 de Dezembro de 1870, nomear provisoriamente, por portaria de 31 de Dezembro, Christovão de Barros Rego, para exercer o lugar de official de descarga.

THESOURO PROVINCIAL

Por acto de 8 de Outubro findo aposentei, de conformidade com o art. 1.° da lei n. 82 de 4 de Maio de 1840, o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, no cargo de inspector d'esta repartição com a pensão a que tiver direito nomeando, por acto de 12 tanbem de Outubro, para substituil-o o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, que ja se acha em exercicio.

Em 18 de Dezembro autorisei o inspector a arrendar novamente o predio em que funociona a repartição a seu cargo, pelo aluguel annual de 3:200$000 devendo os respectivos proprietarios ficar sujeitos aos reparos e aceio de que precisar o mesmo predio durante o templo do contracto, sob pena de serem as despezas feitas a conta d'elles.

Por portaria de 31 do mesmo mez exonerei Adolpho Targino Accioly do cargo de 3.° escripturario interino e nomeei para substituil-o Candido Affonso Silveira.

COLLECTORIAS

Por portaria de 15 de Setembro exonerei, a pedido, do cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no municipio de Limoeiro, o bacharel Eduardo Correia da Silva.

Em 2 de Outubro removi, precedendo proposta do Thesouro o bacharel Manoel Henriques Wanderley, ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial do municipio de Barreiros, para exercer igual cargo no de Palmares, onde é procurador.

Na mesma data exonerei o bacharel Manoel de Alencar Guimarães do cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no municipio de Palmares, visto ter acceitado o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Corytiba.

Por portaria do 10 do dito mez, 9 de Novembro e 12 de Dezembro, nomeei, precedendo proposta do Thesouro o bacharel Elpidio de Abreu Lima Figueiredo, Antonio Martins Cavalcante e João Galdino Cardeal de Azevedo, o primeiro ajudante do procorador dos feitos da Fazenda Provincial do municipio do Limoeiro ; o segundo, collector do de Jatobá e o terceiro, escrivão da collectoria de Garanhuns.

Em 26 de Dezembro nomeei, á vista de proposta do Thesouro Provincial, Dinamerico de Oliveira Guimarães para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Panellas, ficando assim exonerado Capitulino Pereira da Costa, nomeado para o dito cargo em 10 de Fevereiro de 1887, por não haver tirado o respectivo titulo.

RECEBEDORIA PROVINCIAL

Em 20 de Dezembro concedi dous mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao 3.° escripturario José Torres Campos de Medeiros, para tratar-se onde lhe convier.

FINANÇAS

O estado financeiro da provincia acha-se descripto no Relatorio que li á Assembléa Legislativa Provincial a 15 de Setembro proximo passado.

Para liquidação dos exercicios financeiro de 1886—1887 e 1887 1888 a Assembléa antorisou esta presidencia a contrahir um emprestimo conforme a lei que passo a transcrever, onde se consignam medidas inherentes ao resgate das apolices de 7 %, exceptuando as que tenham sido emittidas por emprestimo á companhias ou particulares, como auxilio agricola ou industrial.

NEI N. 1.927

« O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a relosução seguinte :

« Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer um emprestimo externo que produza a quantia de 8.000:000$000, para o resgate da divida fundada em apolices de 7 %, exceptuando as que tenham sido emittidas por emprestimo a companhias ou a particulares como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886—1887 e 1887—1888.

« § 1.° A taxa da emissão não será inferior a 92 livre de commissão.

« § 2.° O juro não excederá de 5 % além da quota da amortisação que não será superior a 1 %. O pagamento do juro e da amortisação será feito semestralmente

« Art. 2.° No caso de não se realisar o emprestimo externo, o presidente da provincia fica autorisado a contrahir um emprestimo interno, cujo maximo não excederá a 1.000:000$000, exclusivamente destinado á liquidação dos exercicios de 1886—1887 e 1887—1888.

§ unico. O typo dos juros das apolices não excederá de 6 % ao anno.

« Art. 3.° Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a fazer a operação de credito necessaria para pagar, com urgencia, o debito da provincia á Companhia do Gaz.

« Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da Presideucia de Pernambuco, em 15 de Novembro de 1888; 67.° da indepencencia e do Imperio.—L. S.—*Joaquim José d'Oliveira Andrade.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 15 de Novembro de 1888.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

Cumprindo-me dar execução a esta lei, acceitei e provoquei mesmo a intervenção de cavalheiros que me pareceram nas condições de effectuar ou promover o emprestimo autorisado ; foram-me apresentados quatro propostas e annunciada outra nas condições constantes dos papeis que ficaram sobre a meza de V. Exc. ; ás quaes não me refiro aqui detalhadamente, porque me parece não ser ainda conveniente essa publicidade : n'esta cidade se acham os Srs. Visconde de Figueiredo e Dr. Arthur de Souza Carvalho, dous dos alludidos cavalheiros e aos quaes V. Exc. de certo terá occasião de ouvir.

SANTA CASA

Approvei os orçamentos dos estabetecimentos de caridade, a cargo da Santa Casa para o exercicio de 1889 e o contracto celebrado com o Revd. monsenhor Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de capellão da igreja da Misericordia de Olinda, em substituição do Revd. Julio Maria do Rego Barros, que pedio exoneração por ter de mudar de residencia.

(Continuar-se-ha)

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo a que o Dr. provedor de capellas e residuos desta capital Manoel da Silva Rego, deixou o exercicio do cargo de auditor de guerra, em consequencia de ter sido nomeado desembargador da Relação desta provincia, resolve nomear para exercer interinamente o mesmo cargo o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, que actualmente exerce o referido cargo de provedor de capellas e residuos.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 100. de hontem datado, nomear Possidonio de Araujo Montenegro para o lugar de 1° supplente do subdelegado do 1° districto (Nossa Senhora dos Prazeres) de Maranguape do termo de Olinda, em substituição de Luiz de França Guedes, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito removido da comarca do Brejo da Madre de Deus para a do Baixo Mearim, no Maranhão, e tendo em vista o telegramma expedido pelo Ministerio da Justiça em 25 do corrente, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 do 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 1:600$000 á verba —Ajudas de custo — do mesmo Ministerio, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da ajuda de custo devida ao supplicante.— Remetteu-se copia ao inspector da Thezouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve remover a pedido, Marianna Teixeira da Costa Coelho da cadeira Camutanga para a de ensino mixto de Mocosinho, em Timbaúba, creada pela lei n. 1,963 de 31 de Dezembro de 1888.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve remover a pedido, a professora Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque da cadeira mixta de Capoeiras para a do sexo femenino da vilfa do Bonito.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, contractante de um engenho central do typo maior no municipio de Palmares e tendo em vista o parecer da commissão nomeada para examinar a planta do local do dito engenho, de conformidade com a clausula 4ª da portaria de 20 de Janeiro do anno passado, resolve approvar a nova planta apresentada pelo concessionario com a petição de 21 do corrente.

Officios :

— Ao presidente da provincia da Parahyba. — Communico a V. Exc. que em satisfação ao que solicita em seu officio de 7 do corrente sob n. 14 nesta data mandei publicar os editaes que chamam concurrentes ao contracto de abastecimento d'agua a essa capital.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—De posse do officio de V. Exc. de 22 do corrente mez. sob n. 315, rogo-lhe que se digne de continuar no emprego das providencias, já encetadas afim de transmittir-me a certidão do processo do reo Joaquim Martins de Moura, e bem assim a informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

— Ao Dr. chefe de policia. Expeça ordem ao delegado do termo de Iguarassú para que, com o destacamento á sua disposição, providencie sobre o que representa o subdelegado do districto Tres Ladeiras – no officio junto por copia que V. S. dirigio-me hontem, sob n. 99 que assim fica respondido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. supprir, nos termos de sua informação n. 55 de hontem datada, o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 3:696$700 constante do incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento das despezas com a guarnição daquelle presidio, no mez de Março proximo futuro.—Communicou-se ao director do presidio.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, segundo communicou-me em aviso n. 216 de 21 do corrente mez. concedeu pela verba Obras— do exercicio de 1889, o credito de 50:000$000 que a lei n. 3397 de 24 de Novembro ultimo votou para as obras do edificio da faculdade de direito desta provincia.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 23 do corrente fal leceu o 2° pratico da associação da praticagem da barra do porto desta cidade, Candido Francisco Simões, conforme participou-me o inspector do Arsenal de Marinha, em officio de 26 deste mez sob n. 18.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. - Sirva-se V. S. de indicar as medidas necessarias para levar-se a effeito a distruição do casco do vapor *Bahia* naufragado na costa desta provincia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de diversos livros necessarios ao serviço do rancho do 2° batalhão de infantaria. – Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. - Autoriso V. S. a mandar concertar, com urgencia, o armamento e correames pertencentes á escola de aprendizes marinheiros e bem assim a fornecer á mesma escola 18 bainhas de refis e 12 correames completos, devendo o Ministerio da Guerra ser indemnisado pelo da marinha da respectiva despeza.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Faça V. S. excluir da companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 14 do corrente os menores Carlos Antonio Pinheiro e Carlos Maria Bruno Vilella, que em inspecção de saude foram julgados incapazes do serviço por soffrerem molestias incuraveis.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 11 do corrente sob n. 4. que deve ser aceita a proposta de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão para o fornecimento da oiticica trançada, preferida por Vmc. para o lastro da ponte Buarque de Macedo. por ser a mais vantajosa em preço ; cumprindo notar que a preferencia, que em seu conceito merecem outras propostas de preço relativamente mais elevado, nullificaria os beneficos effeitos da concurrencia, causando serio prejuizo á fazenda nacional.

Quanto á consulta do final do dito officio e ao mais que nelle se contem relativamente áquelle concurrente, cabe-me dizer-lhe que revelam da parte de Vmc. prevenção que não é justificada por factos anteriores, que não são apontados, nem inspirados pelas exigencias do serviço publico.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. – Remettendo a Vmc. copia do officio da presidencia da Bahia datado de 23 do corrente, n. 91, acompanhada dos bilhetes da loteria de que trata o mesmo officio, recommendo-lhe que mande proceder uma conferencia a respeito, para ser-me enviado o resultado, dizendo-me Vmc. o que julgar conveniente.

— Ao commandante do corpo de policia. – Remetta com a possivel brevidade, á secretaria desta presidencia, um mappa da força sob seu commando, discriminando a effectiva da destacada, a de promptidão na capital da que estiver destacada, com declaração dos lugares e do numero de praças de cada um dos destacamentos.

— Ao director do presidio de Noronha. Com a inclusa copia do officio do brigadeiro commandante das armas, de 24 do corrente, sob n. 152, respondo o de Vmc., n. 2, de 8 deste mez relativo á remessa da guia do sentenciado militar, José Felix da Hora.

— Ao presidente da Imperiol Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. por cópia o aviso circular n. 18 de 16 do corrente mez do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo á entrega da quantia votada para subvenção dessa Sociedade.

— Igual á Thesouraria de Fazenda.

Portarias :

— Determino á Camara Municipal da Escada que expeça communicações aos juizes de pazes e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda nesse municipio no dia 11 de Março vindouro á eleição de 2 vereadores em substituição do capitão João do Rego Lima e Dr. Sebastião do Rego Barros, que mudaram de residencia, segundo participou-me o presidente dessa Camara em officio de 21 do corrente mez. —Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Transmittindo o officio do juiz de direito da comarca do Cabo, datado de 17 do corrente, junto por cópia, recommendo á Camara Municipal de Ipojuca, que expeça as convenientes ordens, no sentido de preparar-se o edificio, em que tem de funccionar o jury n'aquelle termo.— Remetteu-se cópia ao juiz de direito da comarca do Cabo.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de José Joaquim Alves & C. os generos de que trata a relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao 1.° secretario da Assembléa Legislativa Provincial. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de Barreiros.

— Ao mesmo. De ordem do Exm. Sr presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes cópia do aviso n. 234 de 21 do cor-

rente do Ministerio dos Negocios do Imperio, pelo qual foi approvado o procedimento da Presidencia da Provincia suspendendo o acto dessa Assembléa que aposentou 8 empregados de sua secretaria.

Editaes:

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico, conforme solicitou a presidencia da provincia da Parahyba, para conhecimento de quem interessar possa, que são chamados concurrentes para o contracto do abastecimento d'agua á dita provincia, de conformidade com os editaes abaixo transcriptos.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Por esta secretaria se faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para conhecimento de quem interessar possa, que dentro do praso de 60 dias, contando desta data, aceitam se nesta repartição propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o serviço do abastecimento d'agua a esta capital na conformidade da lei provincial n. 827 de 6 de Outubro de 1886 visto não terem sido aceitas, por deficientes, as propostas apresentadas no praso fixado no edital de 8 de Junho do anno passado, servindo de base para o contracto e preferencias as condições seguintes:

1.ª

Apresentará o contractante, a contar da data da assignatura do contracto e em praso estipulado pela presidencia da Provincia, as plantas e nivelamento dos terrenos comprehendidos pela cidade até os mananciaes por onde tem de passar a rêde de encanamentos, e, bem assim, o prospecto das obras d'arte necessarias ao funccionamento da empreza, trabalhos que devem ser examinados por um ou mais profissionaes nomeados pela mesma presidencia.

2.ª

Fornecerá diariamente na razão de 160 litros d'agua de superior qualidade para cada habitante, ou 2,400.000 litros em 24 horas para a população da capital, calculada em 15,000 almas.

3.ª

A agua fornecida deverá attingir ao ponto mais elevado da cidade e com pressão sufficiente.

4.ª

Assentará dez chafarizes pelo menos nos lugares designados pela Presidencia da provincia.

5.ª

Empregará na construcção das obras materiaes de primeira qualidade, devendo ter os canos diametro e espessura de fórma a resistirem a pressão do liquido e a permittirem uma descarga que esteja na conformidade do disposto na condição 2ª.

6.ª

Fará passar o encanamento geral pelo centro das ruas, obrigando-se a repôr no seu estado primitivo toda área por onde elle passar e bem assim suas ramificações e derivações.

7.ª

Empregará canos de ferro no encanamento geral e ramificações, e de chumbo nas derivações para as pennas e chafarizes tudo como em geral se pratica em identicas emprezas.

8.ª

Não cobrará mais de 10 réis por cada caneco de 20 litros d'agua.

9.ª

Fornecerá agua ás repartições provinciaes pela metade da taxa estabelecida para os particulares e gratuitamente aos estabelecimentos de caridade publica, na razão de 100 litros para cada habitante e por dia.

10.ª

Fornecerá tambem gratuitamente no caso de incendio a agua necessaria a apagal-o, abrindo as torneiras e chafarizes dos lugares mais proximos do sinistro.

11.ª

Collocará obrigatoriamente pennas d'agua em todos os predios, cujo aluguel mensal fôr calculado em 10$000 ou mais, correndo a despeza do consumo d'agua por conta dos proprietarios ou de seus procuradores, e não excedendo cada penna a 4$000 por mez, avaliada a sua descarga na razão de 6 habitantes em 24 horas.

12ª.

Será prohibida a venda d'agua das cacimbas e poços particulares, sob pena de multa e prisão e terá direito o contractante a apropriar-se das fontes publicas e a outros favores que dependerem da administração da provincia.

13.ª

Ficará o contractante dispensado dos direitos provinciaes de todos os materiaes precisos para as obras até a sua installação.

14.ª

Serão começadas as obras dentro de um anno a contar da data do contracto, e estarão terminadas dentro do prazo que se ajustar, sob pena de caducidade e em ambos os casos, salvo força maior, em que os ditos prazos poderão ser prorogadas pela presidencia da provincia, sob as condições que se convencionarem.

15.ª

O contractante prestará fiança idonea no Thesouro Provincial para execução do contracto, conforme se convencionar ou fará o deposito de 10:000$000 como garantia do cumprimento de suas clausulas.

16.ª

A falta do cumprimento de qualquer das clausulas que forem estipuladas determinará a multa de 10 % sobre o valor do deposito e a perda do mesmo em beneficio da provincia no caso de recisão do contracto por igual motivo.

17ª.

No acto de lavrar-se o contracto a presidencia da provincia accordará com o contractante em outras condições que forem convenientes.

18ª.

A presidencia da provincia terá um engenheiro junto á empreza que será por esta remunerado, ou pela provincia no caso de ser subvencionado pela empresa.

19ª.

Para o funccionamento da empresa será expedido regulamento pela presidencia de accordo com as condições do contracto.

20ª.

O contracto não poderá ser transferido á outrem, individuo ou companhia, sem permissão da presidencia da provincia.

Secretaria do Governo da Parahyba, em 29 de Novembro de 1888.—O secretario, *Honorio Horacio de Figueiredo.*

—

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para conhecimento de quem interessar possa, que fica prorogado por sessenta (60) dias o prazo marcado no edital de 26 de Novembro do anno proximo passado, no qual se declara que acceitam-se nesta repartição propostas para ser contractado o abastecimento d'agua á esta capital, na conformidade da lei provincial n. 827 de 6 de Outubro de 1886, visto não terem sido acceitas, por deficientes, as apresentadas no prazo fixado no edital de 8 de Junho de 1887.

Secretaria do Governo da Parahyba, em 4 de Janeiro de 1889.— O secretario, *Honorio Horacio de Figueiredo.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Barão de Serinhaem.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Alferes Damião Lopes Pereira Guimarães.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o respectivo porte.

José Hermillo Cavalcante Lins e Antonio Santiago o Pereira Costa Junior. — Encaminhe-se, pagando os supplicantes o porte no correio.

Juvino Ildefonso.—Requeira a quem compete.

João Pinheiro Catolé.—Sim, passando recibo.

Luiz Felippe de Carvalho.—Concedo, á vista das informações.

Ribeiro Duarte & C.—Não tem lugar.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Deferido.

Rodrigo Carvalho & C. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção,—N. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Geminiana Francisca Monteiro, como alienada, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, [illegible] Francisco dos Santos, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Ludgera da Silva e Joaquina Rodrigues da Penha, por offensas a moral publica e disturbios.

Hontem ás 10 1/2 horas da noite manifestou-se incendio em um armazem de madeiras sito á rua de Santa Rita.

Apenas as igrejas deram signal de incendio, para alli se dirigi immediatamente, encontrando já extincto o fogo, que teve sua origem em uma porção de cavacos.

A Companhia de Bombeiros tambem compareceu, não sendo porem precisos os seus serviços.

O delegado do termo de Panellas, communica ter capturado o individuo de nome José Felix da Silva, que confessou ser desertor do 2º batalhão de infanteria.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 21 do mez passado, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina o cidadão Antonio Carlos da Silva Peixoto.

O delegado do termo de Gravatá, communica ter capturado os seguintes individuos: Manoel Soares Netto o Joaquim Alves de Lima, presos em flagrante por crime de ferimentos graves; José do Carmo Silva, pelo de ferimentos leves; Manoel Rodrigues de Lima, pelo de furto e Pedro de Alcantara de Lima, conhecido por Pedro Burgo, como criminoso de morte no termo da Victoria.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Officio n. 166 do quartel do commando do Corpo de Policia, officios ns. 17 e 18 da directoria geral das obras publicas, officio da Collectoria Provincial de Jatobá, Banco de Credito Real de Pernambuco.—Informe a contadoria.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe a contadoria para mandar escripturar.

Maria Amalia Forjaz de Lacerda, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon e Antonio Luiz Baptista.—Haja a vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Laurentino Pires de Carvalho, Henriqueta Francisca de Ramos, João Soares da Rocha, Francisca Adelaide Gomes, Luiz de França Amancio de Barros, Charles Pluyn & C., Isabel Maria Baptista Fragoso, Anna Amelia da Costa, Victor Neesen & C., Victor Neesen e Algonez Cabral & C.—Informe a 1ª secção.

Maria Izidora do Espirito Santo.—Deferido, em vista das informações.

Victor Praxedes de Mello.—Em vista das informações nada ha que deferir.

— 7 —

Antonio de Souza Oliveira, Paes & Hollanda.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Gomes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Libania Maria das Dores.—Certifique-se o que constar.

Antonio Tiburcio de Mello, Antonio Moreira Filho.—Informe a 1ª secção.

José Cordeiro dos Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Julia Carolina Maciel.—Cumpra-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Marianna Teixeira da Costa Coelho. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 6 do corrente.

Maria do Rosario Pinheiro. — A supplicante tendo requerido em 1887 a gratificação de que trata o regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, art. 115, foi a petição submettida ao conselho litterario que emittio parecer favoravel á mesma em 16 de Março daquelle anno. Em 30 de Setembro do mesmo anno, com officio n. 258, foi encaminhada a presidencia da provincia e d'ahi não mais voltou.

— 7 —

Amelia Rosa do Brazil.—Justifique.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PANELLAS—28 de Janeiro de 1889

Teve lugar a eleição para presidente e vice-presidente da Edilidade, sendo o mais votado para o 1º o capitão José S. da Silva Lyra, e para 2º o alferes Venceslão F. dos Santos que já occupara este lugar o anno passado, ambos cidadãos muito considerados nas fileiras conservadoras.

Agora, porém, que *mudaram-se os papeis*, manda a justiça que digamos ter sido o Sr. coronel Hermogenes B. Ferreira da Cunha um dos presidentes que tem tido a nossa Camara, que mais procurou prestar serviços a seus municipes, como se vê da monumentosa obra do cemiterio com a sua respectiva capellinha, e praza a Deus que o capitão Lyra, cidadão que é da mesma tempera do coronel Hermogenes, tenha, pelo menos, igual procedimento.

Afinal de contas fechou-se a nossa Assembléa e todos ficaram a ver navios, *sem eira e sem beira e sem ramo de figueira,* como vulgarmente diz-se, sendo esta villa talvez uma das maiores victimas, porquanto para aqui nada se fez: nem rodagem, nem agua potavel e nem ao menos os additivos da Camara que tanto nos interessavam!

Embora, porém, *alguem* queira ter a *gloria* de ser a causa immediata da não concessão da *rodagem,* nem por isso estamos desanimados, porque vemos que a nossa Assembléa não é composta de nescios que deixam-se levar pelo que aeriamente diz-se, sem prova séria, mas de homens illustrados cujo patriotismo está acima de qualquer sentimento politico pouco confessavel.

Com effeito, onde estava o interesse politico de uma estrada de rodagem, cujos empregados seriam o empreiteiro e homens descalços trabalhadores!

Poderiamos ir mais muito adiante, mas não é esse o fim da presente missiva e tocamos n'isso incidentemente.

Corre por aqui que esta comarca vai ter um engenho central: não é exacto?

Será a providencia que já nos olha e vê as nossas necessidades?

Segundo consta-nos, o lugar escolhido é S. Benedicto, aonde está o Dr. engenheiro fiscal dos engenhos centraes em observação, e cremos que não podia ser melhor a localidade, não só pela fertilidade do terreno, com pela abundancia d'agua e lenha, além da estação da ferrovia do prolongamento.

Deus se amercie de nós que ultimamente, mal podemos viver, devido á falta de meios que nos auxiliem para plantar e colher o que nos dá o nosso solo.

Estamos certos de que o Sr. Dr. Francisco do Rego Barros engenheiro perito e cuja illustração todos lhe reconhecem, não deixará de annuir ao que temos exposto relativamente á localidade escolhida, restando que o governo imperial não deixe em abandono a agricultura de Panellas.

Está o nosso fôro paralisado, esperando anciosamente os contedores em 1º de fevereiro.

Felizmente temos tido algumas chuvas, fazendo quasi desapparecer os nossos receios de secca.

Felizmente a nossa tranquillidade publica vai muito regularmente e Deus queira que assim ella continue.

VILLA DE CORRENTES—3 de Fevereiro.

Srs. redactores.—Vamos por meio da presente pedir a Vv. Ss. para que se dignem abrir um espaço nesse conceituado *Diario,* afim de dar á luz da publicidade alguns factos que occorrem n'esta localidade, dignos de menção.

No dia 7, reunio-se a Camara Municipal em sessão ordinaria e elegeu presidente o vereador Lucio de Freitas, moço intelligente e de bons desejos, e para vice-presidente o vereador Manoel Aureliano Dias.

Com poucos dias de administração do novo presidente, já se conta algum melhoramento, acaba elle de fazer compras dos materiaes para a conclusão do mercado publico desta villa, que ha cinco annos teve principio, cuja obra depois de finda será uma das melhores do centro da provincia.

No dia 16, foram abertas as aulas desta villa, como manda o regulamento; a cadeira do sexo feminino, regida pela professora publica, D. Rita dos Santos Leal, continúa a ser frequentada, as alumnas com grande adiantamento, tudo devido á sua dedicação e actividade.

No dia 26, foi apresentado ao presidente da Camara um abaixo assignado de diversos negociantes, agricultores, proprietarios e criadores deste termo, em cuja petição requeriam a transferencia das feiras desta villa dos dias sabbados para os de quarta-feiras de cada semana, e sendo pelo presidente da Camara convocada uma sessão extraordinaria para o dia 31 do referido mez, nesse dia havendo numero legal, foi deferido o requerimento, ficando dessa forma designado o dia 6 do corrente para ter lugar a primeira feira. Do resultado daremos noticias.

Agora sem a menor duvida será construido o cemiterio desta villa, que ha longos annos acha-se abandonado servindo de pastagem para os animaes, os porcos arrancando os restos dos cadaveres que alli jazem, sendo o iniciador de tão grande melhoramento o digno collector desta villa, cidadão Laurindo Arcelino de Veras, que de accordo com o vigario desta freguezia teem procurado de seus habitantes obulos para cujo fim já se acham os materiaes comprados e a obra empreitada com o habil pedreiro Joaquim José de Oliveira.

As autoridades teem lutado com alguma difficuldade na execução do regulamento do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, o povo oppondo se a vir ao cartorio fazer as declarações de accordo com o art. 57 do mesmo regulamento; são interessantes as calumnias que alguns vão forjando e em geral dizem que não se sujeitam ao registro porque mais tarde ficarão todos captivos!

Acha-se em exercicio do cargo de juiz municipal d'este termo o 2.º supplente tenente Antonio Olegario de Barros Quilula, e no de delegado de policia o capitão Manoel Marques de Oliveira.

Foi convocada a 1.ª sessão do jury d'este termo para o dia 15 do corrente.

Falleceu no dia 13 de Janeiro a Exma. Sra. D. Maria de Torres Mello.

No dia 30 do mesmo mez, em terras do engenho S. Boaventura, d'este termo, Francisco Antonio da Silva, sem motivo plausivel desfechou um tiro de espingarda em seu proprio genro e compadre Candido José da Silva, causando-lhe a morte instantaneamente. Consta-nos que a razão que levou aquella féra a commetter tão barbaro assassinato fôra Candido ter declarado que não continuava a viver com sua mulher, filha d'aquelle.

Ao retirar-se de casa, depois de preparar o cavallo ás 5 horas d'amanhã já estava o delinquente de emboscada na frente da casa onde morava seu infeliz genro que recebeu o fatal tiro.

O sicario perseguido pelo clamor publico foi preso em flagrante e acha-se detido na cadeia d'esta villa. Até outra vez.

S. VICENTE, 4 de de Fevereiro de 1889.

Srs. Redactores.

No dia 10 do passado ás 9 horas da noite, na rua 13 de Maio d'esta povoação, foi Candida Maria ferida gravemente no pescoço a golpe de navalha por Vicencia Maria. A delinquente foi presa em flagrante. A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto.

Fomos sorprehendidos com a noticia que transmittio-nos o *Dario* de 29 do mez findo, de ter fallecido no Poço da Panella, onde morava, o distincto professor Antonio Candido Ferreira. Quando em 1871 exercicia as funcções de seu magisterio n'esta povoação, soube o illustre professor captar grandes sympathias. A' sua Exma. familia nossos sinceros pesames.

Estiveram entre nós o mez passado os Revms. vigario da Barra de Natuba na Parahyba, padre Marcolino Rogerio Freire e o coadjutor da freguezia de Limoeiro padre Francisco de Assis Costa Gondim.

No dia 20 do mez findo, n'esta matriz celebrou-se com alguma pompa a festa de S. Sebastião, a qual foi muito concorrida.

Esta povoação, depois que foi apresentada na Assembléa Provincial um projecto elevando-a a villa, tem tido um adiantamento admiravel. Muitas casas se estão edificando, e agora graças aos esforços de alguns dos seus habitantes, brevemente começará a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe-mirim, ligando o bairro do Rosario ao da Matriz. E' um grande melhoramento, pois quando o rio dá enchentes torna-se quasi impossivel a sua passagem. A obra está orçada em 400$. Está designado o dia 10 do corrente para a collocação da primeira pedra da mesma ponte.

Acha-se projectada a construcção de uma casa de commercio.

Será de muita utilidade, pois no tempo de chuvas, torna-se insupportavel o transito pelo pateo onde reune-se a feira.

O sol foi por alguns dias abrasador; porém no dia 26 a athmosphera annunciava muita chuva e realmente ás 10 horas desabou sobre esta povoação uma grande chuva acompanhada de trovões e relampagos. Felizmente não fez estragos. Todas as noutes a athmosphera tem se conservado carregada, os relampagos fuzilam no espaço e o trovão reboa nos montes.

Exposição de assucar e vinhos

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

III

TYPOS ESTRANGEIROS

A exposição actual tem a vantagem, para os averiguadores e estudiosos, de collocar a nossa producção antiga e moderna em frente a productos similares de canna e beterraba provindos do estrangeiro, e assim, conhecermos os pontos em que estamos distanciados e aquelles em que podemos approximar das nações mais aperfeiçoadas no fabrico e cultivo. Em geral, verificamos que as nações de maior fornecimento de assucar aos principaes mercados de consumo e de refinação procuram produzir em grande quantidade typos medios e baixos bem preparados, que estejam nas condições mais favorecidas da escala fiscal gradativa.

Ao lado d'esta tendencia, que é a da materia prima, preparada da America e do extremo Oriente, já seguida pela da Allemanha, apparece a intenção nos grandes productores europêos de fornecer qualidades de assucar refinados e crystallisados que entrem immediatamente não no consumo só de Londres e Nova-York, como das capitaes e praças européas e dos entrepostos sul-americanos, da ordem de Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Callão, etc., que fornecem a vastas e populosas regiões.

Por este lado, ha uma completa revolução no commercio de assucar, que nos lança fóra do fornecimento directo das populações estrangeiras, e que póde ser estudada, na actual exposição, pelo lado dos productores, nos grupos da Allemanha, França, Austria e Hespanha, e pelo dos consumidores nas collecções inglezas, montevideana, chilena e outras.

Ao assucar de fórma antiga e até ao de turbina, succede o assucar crystallisado, desde as mais bellas côres amarellas até o branco nitido e trans parente, ou o crystallisado comprimido e refinado em pães, em grandes placas, fragmentado e quebrado, ou reduzido pela serragem das placas e pequenos discos quadrados. A Allemanha e Belgica que usava no trafego commercial de pães, vendidos inteiros ou em fragmentos, cederam ao gosto introduzido pela França e hoje fabricam pequenos quadros, que são sem duvida da maior pureza de confecção, sem aroma estranho e que se dissolvem rapidamente nos liquidos alimenticios.

N'este ponto estamos atrazados vinte annos, tanto nos usos do fabrico como nos gostos rudimentares de nossa população. D'ahi um grande embaraço ao nosso commercio externo. Nem preparamos assucar grosso que iguale os typos javanezes, havanos ou das Guyenas, nem temos assucar de consumo directo que possa satisfazer os gostos adiantados das capitaes européas e americanas.

Em geral, a nossa lavoura limita-se a produzir os antigos assucares de fórma, que ainda são os melhores para refinação, ou os de turbina, mal crystallisados, que pouco convém aos refinadores e menos ainda aos consumidores. Quanto aos refinados, só podem ter [illegible] pois estão inteiramente fóra das condições exigidas no estrangeiro.

Fóra das condições do commercio estrangeiro e [illegible] internos, os engenhos centraes tem passado pela mais cruel provação. Procuraram com louvavel zelo, aperfeiçoar a crystallisação e nitidez dos seus productos, procuraram mesmo fornecel-os ao consumo directamente, em crystaes ou pulverisado, mas esta tentativa não teve exito. A refinação preferia-lhes os productos do antigo systema e não encontrava as qualidades finas, e o consumidor estranhava o assucar natural, como estranha os vinhos puros, e contentava-se com as confecções secundarias dos refinadores. Estes não tendo em vista fabricar productos finos para a exportação, não podiam auxiliar o desembaraço e fortalecimento das usinas, antes as coagiam a descer na qualidade dos productos.

E' por isso, talvez, que, depois de engenhos notaveis como Quissamã, Lorena, Rio Negro, Pureza, etc., terem apresentado crystaes brancos admiraveis, mas de elevado custo, e, mais tarde, ensaios de amostras de assucar pulverisado de superior qualidade, estão vendo-se na obrigação de recuar e tender a produzir typos de exportação, privativamente destinados aos refinadores nacionaes e estrangeiros.

Da confrontação das amostras nacionaes com as estrangeiras resulta, pois, que será preciso uma reforma da fabricação e dos gostos de consumo internos, para o Brazil se identificar com as condições do commercio de assucar internacional.

Emquanto o lavrador confeccionar assucar mal purgado, ou typos duvidosos, que servem mal á refinação e o consumo, e os refinadores se limitarem ás qualidades admittidas em nosso uso domestico, o Brazil não poderá pretender á verdadeira concurrencia com os povos rivaes.

São verdades asperas e duras, mas que é preciso enunciaI-as, para que os capitaes não se percam e os sacrificios do Estado não sejam desbaratados. Com estas illações complicam-se outras de caracter não menos grave. Tal é a falta de renovação e alimentação systematica das cannas, quando a Allemanha levou esse estudo na beterraba a ponto de conseguir 14 por cento de materia saccarina, ao passo que outr'ora apenas obtinha 8 a 9 por cento. Entre nós, ao lado de cannas com 18, 19 e até 21 por cento de riqueza saccharina, encontram-se outras de magreza rachitica, de nós immensos, de gommos reduzidos, que apenas dão indicações para 7 ou 8 por cento de substancia aproveitavel. Resulta destas condições que, na época actual, vê-se fabricas pagarem ainda 10$000 por tonelada de materia prima, para auxiliar os nucleos de plantadores, ao passo que o geral das usinas apenas pagam 6$, 5$ e 4$, sendo este ultimo preço o que está prevalecendo nos engenhos de Campos. Quanto aos processos de fabrico, temos corrido uma série de experiencias arruinadoras, tanto na extracção, como no preparo dos caldos. E' preciso ver nas memorias de Allemanha, França Belgica e Austria, remettidas a esta exposição, quantos esses pontos estão lá fixados e concludentemente conhecidos emquanto nós oscillamos, em luta com a mais desesperadora rotina. A diffusão que, applicada á beterraba, é de resultados decisivos e de aproveitamento absoluto, talvez entre nós tenha de alliar-se ao processo prévio de esmagamento, para as cortadeiras poderem aproveitar para a diffusão um segundo caldo, então completo e que extraia a totalidade dos crystaes naturaes encerrados nas cellulas das cannas.

A' *priori* póde asseverar-se, que no dia em que as nossas plantas de cannas sejam restauradas em uma nutrição completa, em que um processo absoluto ou mixto extrahir a média de 12 ou 13 por cento de sua riqueza saccharina, e a confecção dos productos seja identica á dos assucares grossos, purgados ou de refinação que os principaes typos estrangeiros da exportação nos offerecem, a cultura da canna será a mais vasta e rica deste imperio e não terá rival possivel no estrangeiro.

Desejariamos, pois, que a parte estrangeira da exposição fosse bem visitada e examinada pelos nossos homens principaes. E' de precioso aproveitamento. Consta-nos que, acertadamente, alguns professores da Escola Polytechnica pediram ao Centro do Assucar que lhes fornecesse uma collecção dos typos estrangeiros. Por outro lado a illustrada inspectoria de terras e colonisação, tambem pedio duas collecções de nossos productos, para expor nos escriptorios de informações de Genova e Milão. E' de sentir que as bellas collecções dos engenhos centraes não possam figurar na sala principal de nosso pavilhão na exposição de Pariz. Dariam uma justa e sisuda idéa de nossos adiantamentos industriaes.

A exposição de productos estrangeiros está disseminada pela 2ª e 3ª sala, e comprehende os seguintes grupos: França, Dunkerque, Portugal e Dinamarca, Italia, Egypto, Austria e Hespanha, Belgica, Chile, Perú, Venezuela e Paraguay, Uruguay e Tucuman, Allemanha, Inglaterra e alguns vidros collocados em diversas cantoneiras. Das exposições sul-americanas productoras as mais notaveis são a de Tucuman, Chile, Perú, Cuba e Porto Rico, sendo estas ultimas comprehendidas no grupo de amostras de Inglaterra. O Perú se approxima muito de nós na confecção dos productos e na apparencia dos typos.

O grupo de Inglaterra, o mais cosmopolita de todos, e que está na terceira sala, offerece o maior interesse a nossos lavradores e exportadores. As cinco partes do globo prestaram o seu tributo aos mercados britannicos, immenso entreposto, e que gastam perto de 1,200,000 toneladas de massa saccharina. Sentimos que os Estados Unidos que, talvez, estivessem dispostos a representar-se officialmente na exposição e com o seu magnifico museu desta industria, não o podessem fazer, pelo caracter particular da exposição.

Depois de Inglaterra, é aquella grande nação uma consumidora quasi igual destes generos. O grupo de Inglaterra recebeu 24 amostras do consulado de Londres, 30 do de Liverpool e outras collecções inclusive a do consulado de Manchester. Ha uma linda collecção de assucar de canna, da casa Ireland; Frazer & C., da ilha Mauricia, e outra de beterraba de Louis Rother. Uma importante casa de Londres, que negocia na Europa e Estados-Unidos, enviou seis bellos typos de assucar nas condições de serem admittidos no consumo britannico. Vê-se bello assucar inglez em grandes crystaes, outro granulado, uma amostra de crystaes amarellos, assucar allemão crystallisado etc., etc. De grande proveito seria os engenhos centraes estudar em estas seis amostras, pois o importante exportador propõe-se a dar consumo até 1.000.000 de toneladas nestas condições.

Neste grupo podem-se estudar os seguintes assucares, em grão ou crystaes, proprios para as refinações inglezas: West, Indias, Egypto, Manilha, Jamaica, Perú, Trindade, Java, Demerara, Cuba, Natal (Africa), Antigôa, Barbadas etc., etc. Ahi se verão as côres, grãos, forças saccharinas, crystallisações, etc., etc., que são preferiveis e já estão aceitas. Ao lado dos assucares coloniaes está o da Hollanda, de beterraba crystallisado; o da Russia, em bellos crystaes amarellos; o da Allemanha, proprio para a refinação, e o da França, para o mesmo fim. Notamos os magnificos crystaes brancos de John Lilly, de procedencia ingleza.

A Allemanha é uma das nações productoras que melhores modelos offerece. A sua exposição comprehende 51 amostras, fornecidas pela legação de Berlim e consulados de Hamburgo e Francfort. E' encimada por um grande pão em forma de agulha, de um assucar da mais nitida alvura, excellente grão e pureza. Ha alli pequenos quadrados de assucar para consumo, assucar crystallisado e pulverisado, refinado em pó, candi dourado, mascavos, medios, brancos, etc. E' uma collecção das diversas sortes mais apuradas de assucar.

A exhibição franceza, collocada na 2ª sala, está dividida em duas collecções, uma remettida pela legação brasileira em Paris, outra pelo vice-consulado em Dunkerque. A primeira tem 54 amostras, e a segunda 16, estando estas em um lindo armario de nogueira expressamente feito e remettido.

Na collecção da legação imperial nota-se um magnifico pão, de fórma cylindrica, proprio para delle se serrarem placas. Da mesma qualidade ha discos pequenos em fórma de quadrados, que correspondem a 40, 50, 60, 70, 80, 90, e 100 por por um kilogramma, e são hoje universalmente admittidos como refinados de primeira qualidade. Além destes pequenos discos, vemos placas finas serradas em sentido vertical

Ha amostras de tres jactos differentes, de assucar moido e pulverisado, de branco bruto extrahido de melaço pela baryta [illegible] mesmo obtido pela osmose, de melaço da fabrica, de papel de beterraba obtida pela diffusão, etc.

A collecção de Dunkerque, a que pertence Cambrai, offerece identicos typos da maior perfeição, e assucar candi de crystallisação inexcedivel pela diaphaneidade e grumamentos.

As amostras da Belgica não são excedidas na exposição; são 24 amostras modelos, e entre ellas ha pães de assucar refinado ou crystallisado, finissimo, obtido pela compressão. O assucar em quadros, em fragmentos, em crystaes, etc., póde ser considerado como perfeito. Da Austria vieram 30 amostras de delicados assucares de refinação. Na collecção da Italia, composta de productos preparados com materia prima nacional, austriaca, egypcia e de Java, ha notaveis amostras de assucar pulverisado, granulado e em discos quadrados. Os assucares do Egypto são em geral baixos, mas parecem conter grande força saccharina.

A Hespanha offerece bellos assucares de canna, preparados em Malaga, Granada e Madrid, e alguns productos de beterraba. Entre estes notamos as amostras da fabrica de Creus & Rubio, e que se compõe de crystaes brancos, de assucar pulverisado, magnificos refinados, etc. etc. Em nada a industria granadina é inferior á da Allemanha e França. Portugal, é representada por amostras do Perú, Java, Egypto e Allemanha, sendo estas ultimas de beterraba refinado e em fragmentos.

De Dinamarca foram remettidas 24 amostras de assucar, na maior parte das colonias, sendo algum preparado em Copenhague.

A Republica Argentina é representada por duas collecções, sendo uma de 16 vidros, dos typos locaes e estrangeiros, usado no consumo, e é devida á legação imperial em Buenos-Ayres. O principal atractivo porém, é o da collecção de assucar de Tucuman, remettida pelo respectivo governador. E, prova do louvavel esforço daquella provincia para vencer as difficuldades de um producção que apenas dispõe de dous mezes propicios á safra. Os assucares mascavos e brancos baixos de Tucuman ainda não conseguiram equiparar-se a productos similares do nosso continente, no que diz respeito á força saccharina e resistencia á humidade, mas em compensação as qualidades finas, refinadas e granuladas são já de adiantados processos. Vemos que o assucar pulverisado, em crystaes, torrões e fragmentos já alli fez concurrencia ao da Europa. Notaremos os productos dos Srs. Guzman & C., Julio Dubourg, Padilha Hermanos, Tomquist etc. etc. Do Chile ha uma collecção notavel de typos estrangeiros alli consumidos, em que brilha uma amostra dos Estados Unidos com magnificos crystaes de 1º jacto. A fabrica del Parral, de productos de beterraba, distingue-se por uma amostra do 2º jacto branco, bem secca e solto, e outra de torrões. Venezuella enviou um grande pão de assucar branco, bem claro, mas pouco resistente.

Do Perú notam-se bons assucares mascavos e excellentes crystaes amarello de 2º jacto. O Uruguay offerece 40 amostras, remettidas pela legação e consulado geral de diversas procedencias, em que predominam os refinados e pulverisados, os quadrados e fragmentos e, em segundo lugar, os nossos mascavos. Muito semelhantes são as amostras vindas do Paraguay.

Ao todo, a exposição estrangeira encerra 460 artigos de assucar, que difficilmente se encontrarão reunidos entre nós com a variedade e riqueza dos actuaes.

BELLAS ARTES

Lakmé

OPERA EM 3 ACTOS DE LEO DELIBES

Poema de E. Goudinet e F. Gille

(Do *Commercio de Portugal*)

Estando prestes a dar-se esta opera em o nosso theatro lyrico, parece-nos que as amaveis leitoras não desapprovarão de todo que lhe demos um resumo do *libretto,* e assim tambem algumas noticias mais, concernentes a este bello *spartito,* no qual a gentil cantora Mlle. Marie Van Zandt tem uma das suas mais bellas creações.

A notavel prima-dona debutára na Opera Comica Parisiense em começos de 1881, apresentando-se ao publico da grande capital na *Mignon* de Ambroise Thomas.

Cantara depois, em Monte Carlo a *Dinorah,* onde, apezar da Patti, a nossa cantora soube deixar vivissimas recordações.

Interpretando ahi tambem a *Mignon* em italiano, o exito que alcançou valeu-lhe um verdadeiro triumpho.

Voltando de novo á Opera-comica de Paris, *la vignone virtuose* continuava a ostentar, mais desenvolvidos todavia, os mesmos perigrinos dotes que a haviam já distinguido; doçura suavissima na voz, flexibilidade maravilhosa, igualdade perfeitissima, excepcional, mesmo.

Depois, o seu estylo havia adquirido, além da summa elegancia que já o distingura, uma amplidão tal no phrasear e uma expressão tão profunda e intensa, que seria crime de lesa-arte deixar desaproveitados tão excepcionaes recursos, conjuncto de perfeições tão raro e tão acabado tambem.

Léo Delibes, o applaudido autor de *Coppelia,* e *Sylvia,* o já consagrado distincto maestro pela sua opera *João de Nivelles,* comprehendeu isto: —melhor ainda; Delibes teve a suprema ventura de saber, mercê do seu talento deveras notavel, aproveitar a occasião que tão de molde se lhe offerecia para dar á arte moderna franceza mais uma joia de subido quilate.

Havia tempo que elle começara um novo trabalho.

O maestro desejara obter para heroina da sua nova opera uma cantora que a um sentimento delicado e profundo alliasse um vigor pouco commum.

Lakmé, tal como Delibes a idealisera na sua creadora imaginação de artista, devia ser um mixto de fascinação e de ardor, como mulher, e um prodigio de agilidade vocal como artista.

A notavel cantora, realisava as suas aspirações.

Lakmé foi, pois, acabada, e a 14 de Abril de 1883 Maria Van Zandt e Talazac davam vida, na Opera-Comica de Paris, no mais bello dos momentos que a Fortuna escolhe para sorrir aos seus eleitos, a uma das mais bellas creações tambem do genio lyrico francez.

Léo Delibes alcançava um triumpho verdadeiro, um dos mais estrondeantes triumphos que teem aureolado o talento nesse areopago das artes que se chama Paris!

Digamos agora o que é *Lakmé,* no seu entrecho.

Lakmé é filha de um brahmane, chamado Nilakant, ao qual os inglezes que vão avassallando a India perseguem e hostilisam.

O velho servidor de Brahma não vê mais remedio do que refugiar-se com sua filha em um sitio escuso e bravio, que, por tal facto, se tornou asylo inviolavel, alvo do respeito e da veneração dos indús.

Os devotos de Brahama veem na filha do sacerdote o seu idolo, e Lakmé, educada entre a perspicaz desconfiança de seu pai e a superstição dos seus naturaes, julga-se de origem celeste, tal qual como o creem tambem quantos a circumdam.

Um dia, porém, chegam áquelles apartados sitios uns excursionistas, uns officiaes inglezes que acompanham duas meninas com sua governante.

Nilakanta estava ausente, e Lakmé fôra colher flores perto de um regato um tanto afastado. A casa do sacerdote indio estava, portanto, deserta, e a curiosidade dos recemchegados teve tempo de fartar-se.

Frederico, um dos dois jovens officiaes, foi o primeiro a propor a abalada, mas Geraldo, o seu marcial companheiro, talvez porque tivesse já noticia de Lakmé, e a desejasse conhecer, longe de assentir á partida, persiste em ficar, até que voltem os donos da violada habitação.

Sobrevem Lakmé. Ao ver o temerario official, a joven sente-se subito presa dos mais encontrados sentimentos.

A colera, a ira, que nella irrompem vendo assim profanado o sacro tecto que lhe é asylo e ninho, prestes dá lugar ao enternecimento, e a apaixonada linguagem do galhardo official de tal modo a seduz e a fascina que Nilakanta, volvendo ao lar, descobre que com a inviolabilidade do seu tecto voou por igual o coração de sua filha.

O fero sacerdote jura, pois, vingar-se, e esta situação fecha o primeiro dos tres actos da opera.

E' no grande lugar da cidade que Nilakanta, perdido entre a multidão, procura Geraldo, ao qual jurou matar.

Tendo subordinado alguns indús, que se rebellaram repentinamente, e assim tolhem a Geraldo o fugir á vingança do seu mortal inimigo, Nilakanta apunhala Geraldo.

Em vão Lakmé fizera advertir o seu idolatrado amor do perigo a que andava exposto; em vão a donzella, para o fazer, affrontura a colera terrivel de seu pai.

Nilakanta exulta agora.

Duvida alguma lhe resta de que o seu inimigo, o violador do seu lar, o roubador do coração de sua bem amada filha, succumbio ao golpe que o seu braço lhe vibrou.

Enganára-se porém. O amor é ainda o nume salvador do joven militar, e no acto terceiro, passado no mais profundo de uma inaccessivel floresta, somos instruidos de que Lakmé, graças a certas hervas de maravilhoso especifico, conseguira, ajudada pelo seu fiel Hadji, salvar a vida do seu dilecto Geraldo, transportando-o ao lugar em que ambos se guarecem das iras do velho fanatico, e se comprazem no doce premio a que ambos por igual aspiram.

Esquecido de tudo e de todos, Lakmé e Geraldo protestam-se eterno amor. E' claro que Miss Ellen, a desposada de Geraldo, é sacrificada nas asas d'esta paixão, tão profundamente violenta quanto mais caro pagou o poder expandir se.

Lakmé voltando, porém, da fonte onde fôra buscar a *agua santa* do indissoluvel laço, vê com terror que Geraldo não está só.

Frederico, o companheiro d'armas de Geraldo, conseguira, com effeito, sorprehender o segredo do asylo que occultava o seu amigo. Levado dos mais nobres sentimentos, penetrara na frondosa selva, e, conjurando Geraldo a não esquecer os seus deveres de militar brioso, que se deve á patria, procurava reaccender os extinctos brios do seu amigo companheiro d'armas.

Lakmé comprehende pois que a hora decisiva do seu destino vai soar, e para logo toma a sua resolução. Se Geraldo obedece ao dever, e interdiz ao coração o doce premio do amor, Lakmé matar se-ha.

Então ouve-se ao longe o rufar dos tambores e o som dos clarins. E' o regimento de Geraldo, que se abala para uma nova expedição contra os indios. Geraldo parte. Para a abandonada donzella tudo se acabou, pois. Então, colhendo um ramo da arvore que dá o eterno somno, suicida-se, murmurando ainda em seu ultimo suspiro o nome do seu tão mal logrado.

Este *libretto,* no qual as reminiscencias de outros são, como se ve, bem patentes, deu margem e isso, era o essencial—á delicada imaginação do maestro para se expandir em muitas e variadas bellezas, que tornam interessantissima a *partitura,* e fazem esquecer o vulgar do entrecho.

A critica julgou já a obra, e assentou sobre ella o mais lisonjeiro de quantos juizos podem ufanar um artista de talento espontaneo e delicado gosto. A critica resumio o seu juizo neste conceito, que a platéa competentissima do nosso theatro lyrico ha de sanccionar de certo:

« Na obra de Delibes reinam em abundancia o frescor, a espontanea poesia, a suavidade e a variedade das concepções. Por cumulo de merito em parte alguma das suas primorosas paginas se póde notar uma só frouxidão, emquanto que todas se apresentam limpas de alheias reminiscencias. »

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Janeiro de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1,144:694$770
Monte de soccorro	130:196$080
Caixa	6:322$000
	1,281:212$850

Passivo

Depositos em contas correntes	1,281:212$850

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	141:185$316
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	1:545$302
Caixa	2:450$620
	152:307$865

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica conta de passagens	130:196$080
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:153$344
Juros	619$300
Lucros e perdas	143$860
Gastos com leilões	3$000
	152:307$865

S. E. & O.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1889

Activo

Letras descontadas		216:813$130
Letras a receber		1,238:645$720
Emprestimos, contas correntes e outras		2,179:825$850
Garantias por contas correntes e diversos valores		778:140$700
Caixa em moeda corrente		546:251$260
		4,959:676$660

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	500:256$150	
Fixo e por aviso	1,073:107$930	1,573:364$080
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,000:843$670
Diversas contas		1,380:301$030
Letras a pagar		5:167$880
		4,959:676$660

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.

W. H. Bilton, manager.

Robt G. King, acting accountant.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1889

Activo

Letras descontadas	363:138$599
Emprestimos e contas caucionadas	977:467$370
Lettras a receber	552:625$810
Garantias e valores depositados	707:752$670
Mobilia, etc., do banco	3:149$280
Diversas contas	603:544$050
Caixa	641:574$750
	3,849:251$310

Passivo

Contas correntes simples	385:305$040
Depositos a prazo fixo com aviso e	

por lettras	684:429$440	2,035:734$520
Lettras a pagar		1:257$660
Titulos em caução e deposito . .		707:752$570
Diversas contas		1,064:908$660
		3,849:251$310

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Actos da Presidencia da Provincia—Por actos de 30 de Janeiro findo:

Foi determinado que seja computada na jubilação do professor Francisco da Silva Miranda a gratificação de merito.

Foram concedidos 90 dias de licença ao director do presidio de Fernando de Noronha capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

Foi concedida a gratificação da 3ª parte dos vencimentos ao enfermeiro da Casa de Detenção João Pinheiro Catolé.

Por officio da mesma data, mandou-se pagar á Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 1$800 de passagens concedidas em Novembro ultimo.

Estrada de ferro de Caruarú—A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, escreveu-nos o Sr. capitão A. G. de Gusmão Lobo, secretario da commissão directora dessa e da estrada do S. Francisco, dizendo-nos que desde ante-hontem o Sr. Dr. Rocha Dias, engenheiro chefe das mesmas linhas, deliberára que fossem expedidos dous trens extraordinarios, um no sabbado e outro no domingo, partindo ambos ás 11 horas da noite de Jaboatão com destino ao Recife; e que dera causa a não ter sido hontem publicada essa resolução o haver sido a ordem expedida á ultima hora do expediente.

Accrescentou o Sr. secretario que o Sr. engenheiro chefe não póde acquiescer ao pedido da commissão que o procurou para conseguir um trem especial para cada uma das noites do septenario de Santo Amaro de Jaboatão, porque com isto muito prejudicaria os interesses do Estado.

Que reflectindo, porém, o Sr. director sobre a conveniencia dos dous alludidos trens, resolveu, como fica dito, expedir as necessarias ordens para que o publico tenha, no sabbado e domingo, esse meio facil de transporte de Jaboatão ao Recife; ficando assim harmonisados os interesses do publico com os do Estado.

Embora a communicação do Sr. capitão Gusmão Lobo possa prestar-se á commentarios no tocante á *serem prejudicados os interesses do Estado* com a expedição de trens extraordinarios nos dias do septenario questionado, todavia nos abstemos de fazel-os, porque não trariam resultado pratico, visto como hoje é o penultimo dia do septenario, e sobre o de amanhã e o dia da festa de Jaboatão está providenciado.

Aceitamos, pois, a explicação á beneficio de inventario, e damos por terminado o incidente, pois que, se bem que em parte, o Sr. engenheiro chefe attendeu ao pedido da commissão da festa, pedido justo que *harmonisava os interesses da população com os do Estado*.

Incendio—A's 10 1/2 horas da noite de ante-hontem deram as igrejas signaes de incendio, que se manifestou na parte posterior do predio n. 31 da rua de Santa Rita, onde ha um armazem de madeiras.

Teve começo o incendio n'um monte de cavacos, mas foi logo extincto, de sorte que quando chegou a companhia de bombeiros não teve mais necessidade de trabalhar.

Compareceram alli, entretanto, o Dr. chefe de policia e diversas outras autoridades.

Missa cantada—Conforme a ultima vontade, expressa em testamento, de Manoel da Silva Lopes, será cantada amanhã, ás 8 horas do dia, uma missa na capella do Arco da Conceição.

Tenho saudades—E' o nome de uma walsa para piano, composta por D. Hermilina de Sá Barreto, e impressa pelo Sr. A. J. d'Azevedo, com loja de musicas á rua do Barão da Victoria n. 43. E' bonita.

Commissão carnavalesca — Constanos que ficou assim constituida a commissão encarregada de adornar a praça do Conde d'Eu nos tres dias de carnaval do corrente anno:

Capitão Horacio Galvão, Domingos Beiriz, Francisco Beiriz, Antonio Martins, Joaquim A. Damazio, Manoel Castro, João de Paula e Zebedeu.

Santo Amaro, em Jaboatão—Depois de amanhã, 10 do corrente, terá lugar, na matriz de Jaboatão, a festa do seu orago Santo Amaro, constando de missa solemne ás 11 1/2 horas com sermão pelo Revm. commendador Moreira da Gama, procissão á tarde e *Te-Deum* á noite.

A' noite haverá fogos de artificio.

Almanack Litterario e de Indicações — A Livraria Economica tem exposto á venda o *Almanack Litterario e de Indicações* da Bahia, 3º anno de sua publicação, para 1889, organisado pelo Sr. Prudencio de Carvalho.

Abre o volume, que tem cerca de 300 paginas uma biographia do Dr. Tobias Barreto, escripta pelo Sr. Virgilio de Lemos, e precedida de um retrato do illustre lente da Faculdade de Direito do Recife. Segue-se-lhe o kalendario, uma serie de indicações uteis á vida pratica, e depois, sob o titulo de *Recreio Litterario*, uma escolhida collecção de contos, historietas, versos, enygmas charadas, logogriphos, etc., etc.

E' um bom livro no seu genero.

Ao editor agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Concerto musical—No salão do theatro de Santa Isabel pretende o Sr. Giovanni Escolari dar um concerto musical na noite de 16 do corrente.

O programma do concerto está bem formado e de modo a satisfazer aos que desejarem ouvir boa musica vocal e instrumental, executada pelo concertista e por distinctas senhoras de nossa sociedade e eximios artistas e amadores, que por obsequio ao Sr. Escolari prestam-se a auxilial-o.

São já conhecidos do publico os dotes artisticos do concertista e por isso julgamo-nos dispensados de encarecel-os.

Brevemente será publicado o programma do concerto, que, esperamos, ha de attrahir grande concurrencia ao salão do theatro.

Composição musical—O professor Roque M. da Silva, mestre da banda de musica da sociedade Recreativa Juventude acaba de publicar um bonito dobrado para piano com o titulo *Prado Pernambucano*, o qual já foi executado pelas bandas de musica da mesma sociedade e pela do 2º batalhão de infantaria.

Vende-se no pateo de S. Pedro n. 2 a 2$000 cada exemplar.

Ao presidente da Juventude agradecemos o mimo que nos fez, enviando-nos um exemplar.

Exposição provincial—Entre as usinas que obtiveram premios pelos productos que na exposição apresentaram deve contar-se a de Santa Filomilla, cujo nome foi omittido na noticia, que da exposição já demos, por engano de quem nos forneceu as indicações respectivas.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Em assembléa geral reunem-se hoje pelas 6 horas da tarde, os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Reunio-se hontem, em assembléa geral extraordinaria, esta sociedade, deixando de proceder á eleição da nova directoria por falta de numero legal.

Foi convocada uma outra assembléa geral extraordinaria para quinta-feira, 14 do corrente, afim de proceder-se á eleição e tomarem-se certas providencias.

Transformismo—*A' proposito do transformismo*, e em resposta ao Sr. Dr. Arthur Orlando, o nosso illustre collaborador—Engenheiro H. A. Milet—dirigio-nos a carta *infra*.

« Recife, 6 de Fevereiro de 1889. *Srs. Redactores.*

« Sob a rubrica—Sciencias e Lettras—o *Jornal do Recife*, em seu numero de 2 do corrente, publicou, a titulo de resposta á carta que lhes havia dirigido em 28 de Janeiro, um artigo contendo asserções que não posso deixar passar em julgado.

« As questões da existencia ou ausencia, na evolução do universo, de um plano intelligente ou intelligivel, (o que para mim é a mesmissima cousa) e do papel representado pelo principio do Justo na evolução da sciencia chamada Direito offerecem aos apreciadores de torneios philosophicos bastante interesse para serem tratadas em secção especial como assumptos scientificos. Como, porém, o illustrado Dr. Arthur Orlando ainda não se dignou de entrar na questão, e estendendo cada vez mais erudição continúa a emprestar-me opiniões com que nem sequer sonhei e a transformar a seu geito as que externei e prometteu refutar, adio o pedido de publicação em secção especial para quando principiar a discussão scientifica e peço licença para responder aqui mesmo ao meu distincto adversario.

« O artigo publicado no *Jornal* compõe-se de duas partes. Na 1.ª o denodado Positivista procura provar, que são perfeitamente logicas as conclusões por elle tiradas das theses formuladas na minha carta de 21 de Janeiro; na 2.ª, emprestando-me, não sei com que fundamento, uma sonhada confusão entre *Evolucionismo* e *Darwinismo*, admira-se de eu ter cahido em semelhante erro, *tanto mais censuravel*, diz elle, *quando é certo que a distincção entre Evolucionismo e Darwinismo está magistralmente feita nas Questões Vigentes a pag. 4*, e parte d'ahi para reproduzir 26 linhas de Tobias Barreto e Huxley e citar o allemão Hœckel, o russo Wirouboff, etc.

« A' esta 2.ª parte e á censura n'ella externada, a resposta é simples e categorica; e o meu illustrado contendor ha de reconhecer, que fez mal em não tomar o conselho que lhe dei, na minha ultima carta de 28 do passado, de tornar a ler a de 21, pois de semelhante esquecimento resulta poder alguem crer que S. S., de caso pensado, attribue a seus adversarios opiniões erroneas para profligal-as, procedimento pouco leal, que deve ser absolutamente banido das discussões scientificas e abandonado aos condottieris da imprensa politica.

« Não ha com effeito, na alludida carta do dia 21, que se diz constituir o corpo de delicto, uma palavra sequer que possa autorisar o distincto Dr. Arthur Orlando a accusar-me de confundir o Evolucionismo e o Darwinismo. Não empreguei uma só vez o vocabulo Darwinismo; e se fallei em Darwin, foi para dizer, *que muito antes da publicação da 1.ª obra do sabio naturalista inglez eu havia aceitado o Transformismo ou Evolucionismo com todas as suas consequencias.* Si já era evolucionista antes de Darwin, como poderia confundir Evolucionismo e Darwinismo?

« Isto posto, visto parecer-me, que toda a cautela é pouca diante de um adversario do quilate do illustrado Dr. Arthur Orlando, apresso-me em declarar, que o final de minha carta de 28 não deve ser entendido no sentido de eu attribuir á A. Comte, Noiré, Hœckel, Von Ihering, etc., opiniões diametralmente oppostas ás minhas ácerca dos dous pontos em discussão, (pois sei, por exemplo, que Von Ihering não se limita a enxergar como eu na evolução do Cosmos um um plano finalistico, más vai mais longe e reputa dito plano *preconcebido e divino*) más sim no de eu declinar a sua autoridade no caso de elles professarem taes opiniões.

« Devo tambem dizer, que si nada tenho que objectar ás opiniões externadas nos reproduzidos fragmentos de Tobias Barreto, nem ás attribuidas a Hœckel e a Wirouboff pelo autor do artigo, não posso aceitar a definição do Darwinismo dada por elle, n'um trecho de propria lavra, que segue immediatamente ao fragmento de Huxley. *O Darwinismo*, diz elle: *é a hypothese biologica, em virtude da qaal todas as especies vivas, vegetaes ou animaes, descendem por meio de transformações successivas de um unico typo primitivo.*

« Peço, licença para contestar semelhante definição, pois muito antes de Darwin Lamarck formulava nos mesmos termos, com pouca differença, a doutrina transformista. O que pertence a Darwin e constitue verdadeiramente o Darwinismo, é ter mostrado que essa evolução effectua-se por meio da selecção natural resultante da lutta pela vida.

« Passo agora á 1.ª parte do artigo, a em que o meu illustrado contendor suppõe ter provado syllogisticamente, que teve razão em tirar das duas theses formuladas na minha carta de 21 de Janeiro a conclusão de que, *si existe um principio eterno e immutavel do justo, a base do direito é um plano preconcebido um mechanismo teleologico.*

« O distincto Positivista labora em erro. A existencia do principio do justo, e do do verdadeiro, dos principios de causalidade e de contradicção, considerados cathegorias da razão humana, e por isso bases essenciaes de todos os nossos raciocinios, nada têm com a concepção teleologica ou disteologica do Cosmos; nem tão pouco com a questão theologica da Providencia. Não as presuppoe nem as contradiz mais que as propriedades do Ellipse ou da Parabole que tambem são eternas e immutaveis.

« O meu illustrado adversario teria razão se eu houvesse dito, que o principio do justo é uma das leis primordiaes que presidem a evolução do Cosmos. Mas isto nem disse nem penso. Formulei, nas minhas cartas de 21 e 28 do passado duas theses, que não têm entre-si ligações mais estreitas de que a genesis dos anneis de Saturno com a evolução do systema nervoso nos molluscos cephalopodas. Deixe S. S. de querer fundil-as n'uma só. Encare-as de frente para refutal-as, cada uma de per si, nos proprios termos em que as formulei. Estou certo que sobram-lhe força e illustração para este como para maiores commettimentos.

« Nisto fico, Srs. Redactores e sou com estima e consideração de Vv. Ss. amigo e venerador. obrigado.—*H. A. Milet.* »

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de juizes de facto em numero legal.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Drs. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5.º districto e presidente do tribunal e João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico da comarca e escrivão privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Verificada a presença de 37 juizes de facto o Dr. juiz de direito declarou aberta a 1.ª sessão ordinaria do jury, no corrente anno e multou em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram apresentados pelo escrivão devidamente preparados para julgamento 32 processos dos seguintes réos presos:

Manoel Menelio do Nascimento, Casemiro de Mello Costa, Antonio Pedro da Silva, Laurentino José de Oliveira, José Alves de Freitas, Manoel da Costa Bandeira, José Antonio dos Anjos, Antonio José de Lima, Salustiano Ferreira Bastos, Manoel de Sant'Anna Oliveira, Antonio Francisco de Souza, Francisco Raymundo de Mello, Guilherme, liberto e João Perigo, pronunciados no art. 269 do codigo criminal;

Zeferino Candido da Silva, pronunciado no art. 264 § 4 combinado com o art. 34;

Felix Gomes Ferreira pronunciado no art. 264 § 1.º;

Manoel José da Silva e Leonardo José de Souza pronunciados no art. 257;

João Francelino dos Santos pronunciado no art. 4.º da lei n. 3311 de 15 de Outubro de 1886;

Vicente de Assis Tavares, Antonio Gomes de Souza, Alfredo Eugenio Crespo, José Venancio da Silva, José Antonio da Silva, Antonio Mathias do Nascimento e José Francisco de Mello pronunciados no art. 192 do codigo criminal;

Maria Francisca d'Annunciação, Antonio Pedro dos Santos, João Antonio Francisco de Lima, Antonio Francisco de Araujo, João Augusto Romano de Sá, Francisco José Teixeira, Antonio Leandro Ramos, Lucio Casemiro Justiniano, Bento José Gabriel do Nascimento e João Galdino Moreira, pronunciados no art. 193;

Januario Nunes de Oliveira pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34;

José Vieira, Francisco Manoel Solano e Candido Bezerra da Silva, pronunciados no art. 201;

Joaquim José de Souza Beltrão, pronunciado no art. 204;

Julião Jacob de Arruda, José Nicoláo de Gouveia, Antonio Ferreira da Silva e Manoel Joaquim da Silva, pronunciados no art. 205;

João Francisco Bastos de Oliveira Filho, pronunciado no art. 219.

Foi julgado o réo Manoel Menelio do Nascimento, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 4.º districto, occupando a cadeira da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Ulysses Botelho de Andrade.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Manoel Gomes de Silva.
Antonio Martins Vianna.
João Cesario de Mello.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Antonio José Duarte.
Thomaz de Aquino Medeiros.
José Fernandes de Mello.
Manoel Lyra.
Miguel Antonio da Costa e Silva.

Interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 30 annos de idade, casado, sapateiro e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, que não conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular;

Que não praticara o crime que lhe era attribuido, só tendo delle conhecimento depois de recolhido a Casa de Detenção.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo.

Consta dos autos que ás 6 horas da manhã de 12 de Junho 1879 no caes de Capibaribe, o réo assaltara o italiano engraxador Francisco Cusato roubando-lhe a quantia de 1:600$ que n'um embrulho e dentro do caixão de seu trabalho conduzia aquelle italiano.

O réo respondeu ao jury em 14 de Julho de 1887 e foi condemnado a 8 annos de galés appellando dessa decisão, para o Superior Tribunal, que mandou-o a novo julgamento.

Em seguida a leitura do processo o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação, e pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 269 visto estar provado dos autos a autoria do delicto com as circumstancias aggravantes da surpresa eajuste, previstas nos §§ 15 e 17 do art. 16.

O patrono do accusado pedio a absolvição do seu constituinte allegando não haver provas de sua criminalidade.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates o juiz de direito consultou ao jury de sentença se estava esclarecido para julgar a causa e tendo resposta affirmativa leo as questões de facto, propostas ao mesmo jury e recolhendo-se este a sala das conferencias voltou meia hora depois a sala publica com suas decisões, negando por 8 votos a autoria do crime, pelo que o juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o accusado e condemnando nas custas a Camara Municipal.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— A guarda do Thesouro e do palacio são commandadas hoje pelos Srs. alferes Vicente Ferreira Lima e Pedro Nolasco de Souza.

— Existe em tratamento na enfermaria militar 51 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra do soldado da companhia de cavallaria Manoel Ferreira da Silva, sob a presidencia do Sr. tenente coronel Luiz Antonio Ferraz: e funcciona hoje o conselho do soldado da mesma companhia Hermenegildo Gomes Pereira, sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys.

— No requerimento do soldado particular do 2º batalhão Francisco Marinho Falcão, pedindo a S. Exc. para tratar-se fóra da enfermaria militar em casa de sua familia; o mesmo Exm. Sr. deu o seguinte despacho: Como pede comparecendo a revista medica 2 vezes por semana.

— Foi entregue ao 2º batalhão e rubricado por S. Exc. o titulo de alistamento do ex-forriel João Baptista Gonçalves Ferreira.

— A contar de hontem será substituido o destacamento do Forte do Buraco, de mez em mez, por praças dos dous batalhões de infantaria.

—Foram nomeados os Srs. capitão João Justiniano da Rocha, e tenente José Joaquim de Aguiar Joaquim Jorge de Mello Filho, para presidente e vogaes do conselho de investigação a que vão responder os soldados do 2º batalhão Manoel Pereira de Araujo e Daniel Baptista de Oliveira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 6 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—9	761m55	20,61	88
9	27°—5	761m88	21,50	78
12	29°—1	761m82	21,59	72
3 t.	28°—2	760m47	22,21	78
6	27°—6	761m06	21,35	77

Temperatura maxima 29°,75.
Dita minima 24°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,2; á sombra: 3m,0.
Chuva—4m,5.
Direcção do vento: SSE, S e SSW alternados de meia noite ás 2 horas e 10 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m,99 por segundo.
Nebulosidade média: 0,80.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Fevereiro	9—0 da manhã	2m,03
B. M.	» »	2—58 da tarde	0m,88
P. M.	» »	9—1 » »	2m,06
B. M.	7 de Fevereiro	3—20 da manhã	0m,87

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhaúma, de moveis e louças, e de um predio em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de trez escaleres e mais pertences de navios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Augusta n. 187, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua do Imperador n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Joanna de Jesus Souza; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de Hermenegildo Marcelino de Miranda.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Jacuhype*:

Major Honorio G. Martins, capitão Francisco José da Silva, capitão Damião da Costa Leitão, Ventura José da Fonseca, Francisca Maria da Conceição, Antonio de Carvalho, Manoel Felix e Antonio José Gomes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethro-plastia reclamada por cicatrizes viciosas com desvio da urethra, complicado de fistulas.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial indicada por mancha da cornea e synechias.

Excisão e sutura da mucosa palpebral em ectropio da palpebra inferior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 6 de Fevereiro de 1889.

Existiam 431; entraram 4; sahiram 7; existem 434.

A' saber:
Nacionaes 394; mulheres 17; estrangeiros 20.—Total 431.
Arraçoados 384.
Bons 362.
Loucos 4.
Doentes 19.—Total 384.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José de Senna Oliveira.
Severiano Francisco do Espirito Santo.
Teve alta:
Ignacio Ferreira dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 do Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	15
Falleceram	0
Existem	568

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 10, Poutual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Moscoso ás 8 1/4 [illegible] 10 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista [illegible] Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria [illegible]—A 1ª parte da [illegible] loteria, desta provincia, cujo premio grande é [illegible], será extrahida, segunda-feira, 11 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Fevereiro de 1889.

Dr. Henrique Affonso Miranda Leal, Pernambuco, 40 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Dr. Pedro Affonso de Mello, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 1/4 de hora, Boa-Vista; atrepsia.

Joanna P. Ramos Mello, Pernambuco, 88 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia.

Maria Mathilde dos Prazeres, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Pantaleão, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; cachexia.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Um feto, Pernambuco, S. José; asphyxia.

Petronillo, Pernambuco, 1 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Luiz Pereira de Souza, Alagôas, 18 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Pedro Gonçalves do Sant'Anna, Pernambuco, 55 annos, Boa-Vista; nephrite.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Um pouco de tudo

Pena de talião—Ninguem ha que, tendo alguns conhecimentos litterarios, ignore o que seja *pena de talião*.

Todos os jurisconsultos sabem perfeitamente em que consiste esta pena, da qual na lei das doze taboas se faz menção, segundo refere Verrio.

« *Si membrum ruperit, ni cum eo pacit, talio esto.* »

Mas se todos conhecem o que é a *pena de talião*, poucos se têm dado ao trabalho de investigar a origem da palavra—*talião*.

A um distincto advogado ouvimos por occasião de fazer uma prelecção, não juridica, fallar por diversas vezes na *pena de talião*, e de tal modo, e tão claramente se exprimia a este respeito, que todo o auditorio se convenceu de que *talião* era o legislador dessa pena, ou a pessoa que primeiro a applicou, ou o individuo a quem foi infligida.

Despertando-nos este facto a curiosidade de examinar a origem do termo, consultámos o vasto repertorio juridico de Dalloz, que apenas diz o seguinte sobre o assumpto:

« A pena *do talião* consiste em fazer soffrer a um culpado o mesmo mal, que elle causou a outro: olho por olho, dente por dente. »

Pouco mais ou menos a mesma cousa diz Pereira e Souza no seu *Diccionario Juridico*.

Convém, entretanto, notar que em Pereira e Souza, bem como em outros autores juridicos, a palavra *Talião* (tanto em portuguez como em francez) se acha escripta com a primeira lettra maiuscula, signal de nome proprio.

Não é aqui lugar opportuno, nem de nossa competencia, fazer a critica da *pena de talião*, abolida nos povos modernos.

Roma e Grecia a adoptaram, e na lei mosaica a cada passo é encontrada tal pena, a respeito da qual dizia o grande Aristoteles:

« Não será absurdo justificar e imitar aquillo que se condemna em outro como uma acção má?... »

Deixando, porém, de parte estas apreciações historicas, investiguemos a origem da palavra—*talião*, que, escripta com a primeira letra maiuscula, está indicando julgarem taes autores ter existido alguem com o nome de *Talião*.

Que tal personagem não existio, temos como certo: porque não encontrámos jamais nos muitos livros que consultámos a este respeito, menção alguma.

Todos esses jurisconsultos, francezes, portuguezes, e d'estes os que escreveram em latim parecem haver laborado nesse engano; pois que escreviam o vocabulo, como se fosse nome proprio de homem.

Os gregos para exprimirem a *pena de talião* dizem *antipoinos*; os latinos *talio, onis*.

Evidentemente—*talião*—vem do ablativo latino *talione*; como se se dissesse—*talis culpa, talis pœna*—*(tal culpa, tal pena.)*

O Calepino diz que *talio, onis*, vem de *talis*; mas não desenvolve a etymologia; Constancio, Moraes e creio que todos os outros lexicographos dão a mesma origem, e nada mais adiantam.

Sem discordar d'esta opinião e dando-lhe maior amplificação, não só apresentámos o exemplo—*talis* culpa, *talis* pœna—, mas accrescentaremos que este vocabulo foi pelos latinos formado do mesmo modo que o termo juridico *usucapião*, (usucapio, onis) feito com o substantivo *usus* (uso) e o verbo *capio* (eu tomo) que significa a posse adquirida pelo uso.

E' mui provavel que para os jurisconsultos sejam superfluas estas considerações, as quaes, entretanto, podem aos indoutos talvez aproveitar.

DR. CASTRO LOPES.

* *

Nota um correspondente de Londres para a *Nova Revista* de Paris que na Inglaterra não é raro prestarem-se honras exageradas aos jockeys que fallecem.

Diz que a morte do jockey Archer teve alli apparencias de calamidade publica; não se dedignando o principe de Galles de mandar condolencias á familia do jockey qual se se tratasse de antigo e bom servidor do Estado, de grande homem da politica ou de artista que houvesse contribuido para augmentar o patrimonio da gloria nacional.

Tambem recentemente (diz o mesmo correspondente) o enterro de James Selby, cocheiro que fazia quotidianamente, em vehiculo tirado por quatro cavallos, viagem de ida e volta entre Londres e Brihgton, foi acompanhado por pares da Inglaterra, entre os quaes o Duque de Beaufort, Marquez de Ailesbury, lord Clifford, lord Guy de Welton, etc.

O cocheiro Selby havia feito em Junho ultimo a proeza de effectuar aquella viagem redonda em poucas horas, ganhando com isso 25,000 francos.

* * *

A composição do meteorito de Fayette fornece argumento contra a hypothese da identificação d'estes corpos com as estrellas cadentes.

* * *

Como fosse escripto recentemente que o mais antigo observatorio do mundo tinha sido o de Pekin, fundado em 1279, acudio o *Journal du Ciel* a reivindicar a prioridade para o de Loyang, tambem da China, o qual existia, apparelhado com instrumentos 1,300 annos antes da nossa era. Babylonia e o Egypto tiveram observatorios pelo menos tão antigos quanto o Loyang. Os Arabes tiveram os observatorios de Bagdad e de Damasco, que precederam os mais antigos da Europa.

Na Europa o primeiro observatorio foi o de Cassel, fundado em 1561, onde foi calculada a posição de 900 estrellas. O de Tycho-Brahe, em Uraniburgo, foi estabelecido em 1576. Fundaram-se depois o de Levede em 1632, o de Copenhague em 1667 e o de Greenwich em 1675.

* * *

Na noite de 13 para 14 de Novembro, o astronomo Denning observou de Bristol o enxame das Leonidas ou estrellas cadentes que todos os annos naquella noite penetram na athmosphera da Terra, parecendo irradiar de um ponto determinado na constellação do Leão (ponto radiante). Foram vistos 29 daquelles meteoros, de brilho natural, deixando apos si rastilho phosphorecente e um bolide que illuminou inteiramente a athmosphera.

Determinando a posição do ponto radiante, fixou Denning em 123° de ascensão recta e 22° de declinação boreal, algarismos que, coincidindo com os determinados em annos anteriores, provam achar-se bem definido o mesmo ponto.

O exame das Leonidas (e eis o que torna interessantissimas as observações de Denning) acha-se em connexão com o cometa de 1866, n. 1, abonando a hypothese, muito geralmente admittida de serem as estrellas cadentes fragmentos desprendidos dos cometas.

* * *

O engenheiro Nansouty acaba de publicar completa monographia acerca da obra extraordinaria que está sendo construida á entrada do Campo de Marte.

A famosa torre Eiffel da altura de 300 metros (diz Nansouty) assignala enorme progresso os alargará com certeza a esphera dos trabalhos poderosos e afeitos da arte do engenheiro.

As peças do colossal monumento, que ao todo se contam 12,000, chegam já perfeitamente acabadas das officinas, que são ligadas sem nenhum retoque ás que já se acham collocadas. Eiffel calculou por logarithmos todas as dimensões das 12.000 peças destinadas a ajustarem-se umas ás outras, sem tolerancia de erros maiores de 1/20 de milimetro.

* * *

Falleceu em Napoles o decano dos musicos italianos, Francisco Florimo, que foi amigo de Bellini, Donizetti e outros.

Nasceu na Calabria a 1 de Janeiro de 1806. Havia quasi meio seculo vivia elle no archivo musical de Napoles, de que foi director nos ultimos annos. Publicou uma « historia dos conservatorios de Napoles » com noticias acerca da musica na Italia, livro que refundio inteiramente em uma nova edição. Escreveu um album de musica, um methodo de canto e dous livros curiosos: « Bellini: recordações e cartas » e « Wagner e os wagnerianos ». Foi elle quem iniciou o transferimento das cinzas de Bellini, de Paris para a Catania, e quem promoveu a subscripção para se erguer a estatua de Bellini, que hoje em dia figura á entrada do collegio musical de Napoles. Morreu quasi nonagenario e não deixou um só inimigo. E' este o seu maior titulo de gloria.

* * *

Diz *La Nature* que por decreto da legislatura de Nova-York, o supplicio da corda seria alli substituido desde 1 do corrente, pela morte por meio da electricidade, tendo sido fixado em 3.000 *volts* o valor da tensão indispensavel para que a morte seja segura e instantanea.

Accrescenta aquella revista que proposta identica foi apresentada por E. Charton ao senado francez, tendo o autor do projecto, porém, deliberado aguardar o resultado das execuções, que infelizmente, não tardarão a pôr a prova nos Estados-Unidos o novo systema.

* * *

Não longe de Dinan, e á margem do Arguenon, pequeno rio que se lança ao mar nas costas da Bretanha, deparam-se pedras conhecidas na localidade pelo significativa denominação de *pedras sonoras de Guildo*, ás quaes se ligam, como é natural, varias lendas da região que é fertilissima neste genero de productos da imaginação.

São tres as principaes pedras sonoras que o Sr. H. Fortier acaba de examinar, tendo a maior o comprimento de 6m,50 peso approximado de 70.000 kilogrammas. E' tambem esta a que offerece o phenomeno com intensidade maior.

A qualquer pancada corresponde a pedra com som argentino e muito claro. Nas duas pedras menores o som é velado. Todas as outras da redondeza produzem sons variados e conforme a sua composição, mais ou menos puros.

O phenomeno destas rochas musicaes, pouco conhecido fora da Bretanha, acaba de ser assignalado pela revista *La Nature*, da qual colhemos esta noticia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Reunidos hontem os dous directores deste hippodromo, Srs. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e Luiz de Paula Lopes, com os membros da commissão fiscal, Srs. major Marcolino de Souza Travasso e Sebastião Lopes Guimarães escolheram ao Sr. Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo para exercer o lugar de director, que se achava vago.

Segundo nos informam, a directoria vai com urgencia mandar fazer um segundo portão para o ensilhamento, de sorte que um servirá sómente para entrada e outro para sahida. E' um melhoramento de ha muito reclamado.

A enfermaria vai ser montada no ensilhamento, e a sala que divide com o toucador vai tornar-se uma dependencia do mesmo toucador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurispudencia

Deve ser assignado, hoje, em sessão do Egregio Tribunal da Relação, o accordão que desprezou os embargos oppostos á um outro nos autos de appellação; sendo o abaixo assignado o appellante e appellada a Exma. Sra. D. Clara do Rego.

Trata-se de uma questão de attentado que só existe na imaginação da appellada, e, entretanto, foi reconhecido como *realidade existente*, pelos illustrados desembargadores, quiçá na causa aquillo que não existe!!

Para prova d'este asserto, abaixo vai publicada uma consulta formulada sobre o caso, bem como os pareceres de distinctos advogados que, em numero de 21 responderam —NÃO HAVER ATTENTADO!

A' despeito, porém das provas dos autos sobre as quaes foram dados os alludidos pareceres, a Relação, por dous dos seus desembargadores, affirma o contrario; isto é:—o que não existe!!...

E, pois, o accordão que vai ser lavrado hoje, deve ser um monumento de sabedoria e jurisprudencia!!

E as partes que continuem a confiar na justiça *indefectivel* dos tribunaes!

Mas, não é assim que procedem os juizes de Berlim?!!

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Luiz de P. Lopes.

CONSULTA

D. Clara Argemira de Castro Rego, julgando-se prejudicada com uma obra nova, que meus constituintes, Luiz de Paula Lopes e sua mulher, faziam em parede commum e confinante no ponto A com o seu predio n. 60, e no ponto B com outro de n. 58, pertencente a Santa Casa, veio a juizo e obteve mandado de embargo, pretextando ser obra nova no ponto B de sua propriedade e que lhe era prejudicial: n'estas circumstancias, fizeram os officiaes da deligencia o embargo, sem descreverem minuciosamente o verdadeiro estado da obra, fazendo-se depois um additamento ao auto de embargo, sem previo despacho do juiz.

Dias depois vem D. Clara, de novo a juizo declarar, que havia pedido o embargo no presupposto de ser o ponto B uma dependencia do ponto A, quando só n'este devia recahir o seu embargo, que pedia fosse RATIFICADO, visto não estar a lide contestada: o que lhe foi deferido: havendo-se antes d'isto realisado a competente conciliação, nos termos ou de accordo com seu primeiro pedido.

Dada semelhante ratificação, isto é, verdadeira rectificação, pergunta-se:

Concluindo meus constituintes a obra nova no ponto B, commetteram attentado e desobediencia á ordem do juizo, sendo claros seu dominio e posse?

—

Accusado o embargo na primeira do juizo, podia a nunciante deixar de offerecer, desde logo, os seus artigos nunciativos, sob este ou aquelle pretexto?

—

Pedindo-se ratificação do embargo feito, em termos de verdadeira rectificação, e, concedida ella, devia dar-se novo mandado de embargo e lavrar-se outro auto, ou bastava o anteriormente lavrado pelos officiaes da deligencia, fazendo estes um simples additamento, sem o previo despacho do juiz que decretou o embargo?

Havendo, pois, uma verdadeira rectificação, e não RATIFICAÇÃO do embargo realisado irregularmente, para este passar do ponto B para o ponto A, commetteu-se algum attentado, por se haver collocado o madeiramento e coberta imprescindiveis ao ponto B?

—

No caso affirmativo, ao accusar-se o attentado, devia-se deixar de offerecer os respectivos artigos, sem serem acompanhados dos nunciativos, embora a marcha d'estes devesse ficar sustada até discussão e decisão final d'aquelles?

—

Podia-se validamente proceder a outra conciliação, nos termos de rectificação da anteriormente procedida, sem dar-se nullidade de todo o processado anterior?

—

Constitue tudo isto um caso virgem e monstruoso nos annaes forenses?

Recife, 14 de Julho de 1888.—*Duarte Estevão de Oliveira.*

—

Feito o embargo no ponto B, o embargante reclamou dizendo haver engano pois queria embargar a obra que estava sendo feita no ponto —A.—Permittio-se a rectificação do embargo, quando a lide não estava contestada, deixando-se de expedir mandado para esse fim additando os officiaes o termo que haviam lavrado no primeiro mandado.

Em vista disto respondo:

Ao 1.º quesito:

A rectificação do embargo importa o levantamento do que havia sido feito anteriormente e assim a conclusão da obra não importa attentado.

Ao 2.º Os artigos nunciativos deviam ter sido apresentados na primeira audiencia.

Ao 3.º Regularmente devia-se expedir um mandado para o embargo no ponto—A—e não rectificar-se o engano por additamento ao termo lavrado no mandado com o qual fez-se o embargo de ponto—B.—Não considero porém essa irregularidade de ordem tal que acarrete a nullidade do processado.

Ao 4.º Prejudicado pela resposta ao 1º quesito.

O 5.º Tambem fica prejudicado, pois penso que não houve attentado e considero levantado o embargo desde que a parte veio a juizo e diz que elle foi feito por engano, que elle procura rectificar.

Ao 6.º Permittida a rectificação, devia-se permittir a nova conciliação.

Não conheço caso identico ao de que se trata, e, se bem entendi a consulta, é extraordinario que depois de declarar o embargante que por engano embargou a obra que estava sendo feita no ponto—B—viesse depois allegar attentado por ter o réo proseguido nessa obra

Salvo melhor juizo.

Recife, 14 de Agosto de 1888.—*Joaquim Correia de Araujo.*

Concordo com o parecer supra em quasi toda a sua plenitude: penso porém, que sendo o ponto, que se pretendia embargar, diverso d'aquelle que foi effectivamente embargado, e sobre que versou a conciliação, era mister novo mandado, e nova conciliação, e essa falta não pode deixar de induzir a nullidade do processado. Sub censura.

Recife, 24 de Agosto de 1888.—Dr. *A. J. de Moraes Silva.*

—

De accordo com o Dr. Moraes Silva.

Recife, 30 de Agosto de 1888.—*Alcoforado.*

—

Refiro-me ao parecer do illustrado Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife, 3 de Setembro de 1888.—*João Teixeira.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Moraes e Silva.

Recife, 2 de Setembro de 1888.—*José Hygino.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Joaquim Correia de Araujo, notando tambem que a segunda conciliação effectuada importa o reconhecimento de que não era regular o procedimento havido até a primeira.

Recife, 2 de Setembro de 1888.—*José Joaquim de Oliveira Fonseca.*

—

Nos termos da consulta parece-me que D. Clara quiz rectificar e não ratificar, porque isso importaria a confirmação do que procedeu-se erradamente e cujo vicio procurou-se debalde sanar. O meio suggerido não podia prevalecer. Confessada, pelo pedido de rectificação, a falta de identidade entre o mandado de embargo e a obra que julgava-se embargada, a consequencia era que o embargo não estava objectivado, não tinha realidade, e não rectifica-se o que não existe.

Cabia, caso conviesse, requerer-se nova nunciação na obra que realmente prejudicava a nunciante. Não conheço autor algum que aconselhe rectificação de embargo, em hypothese identica ou analoga continuar a obra em taes condições não é attentado, porque este é impossivel sem embargo realmente feito, no ponto em questão.

Entendo tambem que os artigos nunciativos são um complemento necessario e imprescindivel da nunciação e devem ser apresentados na primeira do juizo, depois de feito o embargo, embora a discussão d'elles fique suspensa pela discussão do attentado; sendo que, *antes da discussão do attentado*, pode a parte nunciada fazer levantar o embargo, provando, por meio de vistoria, que foi requerido dito embargo por emulação.

Impossivel a rectificação do mandado, impossivel tambem era, na especie, a rectificação da inconciliação, rectificação, que, como disse o Dr Oliveira Fonseca, importava confissão da irregularidade do processado,

Por isso respondo:

Ao 1º. quesito:

A continuação da obra não importava attentado porque não existia embargo.

Ao 2.º Devia a nunciante apresentar seus artigos na audiencia em que accusou-se o embargo; e não é para outra cousa que cita-se o nunciado.

Ao 3.º Si fosse possivel rectificação, o que não admitto, devia ser feita por meio de *novo* mandado, lavrando-se *novos termos* sobre as condições da obra.

Ao 4.º Prejudicado com a resposta do 1.º.

Ao 5.º Deviam os artigos de nunciação ser apresentados, na primeira audiencia depois do embargo, embora juntamente com os de attentado.

Ao 6.º Sendo inadmissivel a rectificação do embargo, não era tambem admissivel a rectificação da inconciliação.

Ao 7.º Não conheço outro caso de *rectificação*: parece-me que a especie é uma singularidade forense.

Sub venia.

Recife 12 de Setembro de 1888.—Dr. *Ferrer.*

—

Estou de accordo com o parecer do illustrado Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife 13 de Setembro de 1888.—*Telesphoro Fragôso.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Moraes e Silva.

Recife 15 de Setembro de 1888.—*J. Lopes P. da Costa.*

—

Penso que o embargo, a que se refere a proposta, estando essencialmente nullo, não deve produzir effeitos juridicos; porque é como se não tivesse existido: não pode ser rectificado nem ratificado.

Assim estou de accordo com o parecer do muito digno Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife 20 de Setembro de 1888.—*Justino de Souza.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Ferrer.

Recife 26 de Setembro de 1888.—*Bandeira.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Moraes e Silva.

Recife 1 de Outubro de 1888.—*Barros Guimarães.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Recife 2 de Outubro de 1888.—*Rego Baptista.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Correia de Araujo.

Recife 5 de Outubro de 1888.—*Gomes Parente.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Correia de Areujo.

Recife 5 de Outubro de 1888.—Dr. *J. J. Seabra.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Recife, 6 de Outubro de 1888.—Dr. *Henrique Milet.*

—

Subscrevo o parecer do illustrado Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife 8 de Outubro de 1888. — *Altino de Araujo.*

—

Subscrevo o parecer do illustrado Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife 10 de Outubro de 1888.—*J. A. de Magalhães Bastos.*

—

Estou de accordo com a opinião do Dr. Moraes e Silva.

Recife 15 de Outubro de 1888.—*Adelino de Luna Freire.*

—

Concordo com o parecer do Dr. Moraes e Silva.

Recife 16 de Outubro de 1888.—*Arthur Orlando.*

—

Subscrevo o parecer do Sr. Dr. Moraes e Silva.

Recife 16 de Outubro de 1888.—*J. I. Martins Junior.*

Epicedio

A' MEMORIA DO TENENTE-CORONEL FRANCO VIEIRA DE MELLO, ESPECIALMENTE OFFERECIDO AO SEU DILECTO E EXTREMADO AMIGO, TENENTE PEDRO ALEXANDRINO CORREIA DE MELLO.

Tombou o corpo, e cedeu
A's prescripções na Natura,
Nos deixando a presumpção
De que alma, grande, pura,
Ao Empyrio foi chamada,
Para, por Deus, premiada
Ser, pelas nobres acções,
Que bem soube praticar,
Sendo facil em dispensar
Sempre a todos protecções.

Quem conheceu o cidadão
Que tinha, de—Franco—, o nome
E que n'acção sendo franco
Conquista, fez do renome
D'Homem de Bem,—é verdade,
Se curva, com seriedade,
P'ra respeitar a memoria
Deste distincto varão,
Cujos actos tambem são,
Honrosos p'ra nossa —Historia—.

Não é sómente nas lutas
Litterarias, ou guerreiras,
Que conquista-se renome
E homenagens altaneiras;
Tambem no *manso* do lar,
N'acção de praticar
Beneficios voluntarios,
Bello renome se alcança,
'Amizade e a confiança
De ricos e proletarios.

Foi assim que aconteceu
Com o varão respeitavel
— **Franco Vieira de Mello** —,
Que tornou-se bem notavel,
Pelo muito que fazia...
E, como véro protegia
A aquelle que o procurava
Em qualquer occasião,
Em que pela precisão...
D'esse homem se lembrava.

Tivemos a f'licidade
De, relações, entreter
Com esse bom cidadão,
Que bem se soube manter,
Com civismo e honradez,
Assim, por mais d'uma vez
Tivemos conhecimento,
Que, —Franco— p'ra fazer bem,
E para ser util a alguem
Não escolhia momento.

— **Franco Vieira de Mello** —
Era, é certo, o cidadão,
Talhado pela Natura,
P'ra ser... e foi, um florão
D'essa nobreza real...
Cujo forte pedestal
E' formado d'argamassa
Mui limpa da hombridade,
Que assente na seriedade
Tem valor de fina massa.

Era modesto e sincero,
Tão affavel como honrado,
E mui firme no caracter
De politico extremado;
Em favor de seu partido,
Ao qual sempre esteve unido,
Elle nunca arrefecia...
E com o riso nos labios,
Disfarçava os resabios...
D'algum pleito que perdia.

Não commungava na mesa
Dos ganhadores vulgares,
Em politica, se abstinha
De occupar falsos lugares;
Como firme adversario,
Não perseguia o contrario
Com insensata fereza,
Sabia, porém, com geito,
Trabalhar em todo pleito,
Procedendo com nobreza.

Se a familia perdeu
Um chefe muito zeloso,
A politica... lamenta
A perda de um cuidadoso
Batalhador vigilante,
Tão forte, como constante;
E assim o coração
De seus amigos sinceros
Com saudade sente os féros
Espinhos da consolação.

No plaino particular...
Certamente amigos choram
Essa perda irreparavel
Que todos tristes deploram
Com reconhecida razão:
Mas emfim... consolação,
De chorar cesse o martyrio,
Que a grande alma de Franco
Bemdicta por preto e branco
Frue as glorias do Empyrio.

21 de Novembro de 1889.

Bellarmino F. da C. Almeida.

Triumpho, 18 de Janeiro de 1889

Hontem seguio com destino á cidade da Parahyba o Sr. Dr. Francisco José Meira Sobrinho, ex-juiz municipal e de orphãos d'este termo.

Diversos amigos seus acompanharam-n'o até o lugar Jardim onde aquelle doutor agradeceu-lhes mais esta prova de amisade.

O Dr. Meira Sobrinho exerceu os seus cargos n'este termo a contento e satisfação dos homens honestos, notaveis e sensatos, os quaes fazem sinceros votos pela sua reconducção, acto de justiça de que é merecedor o dito Dr. Meira Sobrinho que soube pelas suas maneiras e modo de proceder grangear e conquistar sympathias, estima e consideração; desejamos-lhe, portanto, bôa viagem e feliz regresso.

Diversos triumphenses.

Programma

Da festa da virgem martyr Santa Apolonia na igreja de S. José de Riba-Mar

Sexta-feira 7 do corrente ao meio dia uma salva e diversas girandolas de foguetes annunciarão aos fieis que é chegada a vespera de nossa divina padroeira, as 5 horas da tarde do mesmo dia será conduzida da casa de nossa digna juiza D. Guilhermina da Silva Oliveira, a bandeira da mesma Padroeira aos sons da digna banda musical do 2º batalhão de infantaria de linha afim de ser collocada no mastro, acompanhada por crescido numero de anjos e virgens, as 4 1/2 horas da manhã haverá missa rezada em tenção de todos os devotos que concorreram com os seus obulos, finda a qual uma salva e diversas girandolas de foguetes annunciarão aos fieis que é chegado o dia da festividade de nossa divina padroeira, as 11 horas entrará a missa solemne finda a qual subirá um lindo balão feito a capricho pelo nosso irmão Constantino Gomes da Silva, as 5 horas da tarde tirar-se ha a bandeira e será conduzida para casa da nossa digna irmã D. Maria da Conceição Leite, as 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* subindo a tribuna sagrada o bem conhecido pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, finda a qual queimar-se-ha um pequeno fogo de artificio offerecido pelo digno escrivão Francisco José Baptista.

A mesma devoção desde já pede aos moradores da mesma rua e travessas que illuminem as testadas de seus domicilios.

Tocará em todos actos a banda marcial ja acima mencionada.

A mesma devoção convida as Exmas. familias de nossos dignos directores fundadores o Rvdm. padre Verissimo dos Anjos Pereira e José Bento da Cruz para assistirem a missa que manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma as 7 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Consistorio, em 7 de Fevereiro de 1889.

O secretario

Julio Constancio Ferreira da Silva.

Uma saudade

DESFOLHADA SOBRE A CAMPA DA INNOCENTE MARIA EMILIA CYSNEIRO PONTUAL, NO 30º DIA DE SEU PASSAMENTO.

Inda hontem, Pichita, eras a vida
O amor, o mimo, a gloria de teus paes;
Hoje, pallida sombra, aos céos subiste,
Como aos pés do Senhor sobe o incenso
Em tenues espiraes.

Meus olhos se alongando em vão te buscam,
Porque tua doce imagem não encontram;
Meu coração, porém, triste e saudoso,
Por amiga illusão quasi duvida
Dos males que o affrontam.

Perdoai-me, meu Deus, tanta ousadia!
Mas eu comprehender não pude ainda
Como é que a flor fenece ao desbrochar
E entre galas e risos perde a vida
Uma criança linda!

Perdão, Senhor, perdão! A dor desvaira-me!
Eu sinto que a razão se me escurece
E enlutado me bate o coração!
Não morre a flor transforma-se em perfumes
Nas azas de uma prece.

Tu não morreste, angelica Pichita!
P'ra ti rompeu-se da materia o véo
E entre os anjos, feliz, tua alma vive
Não perde a vida uma criança meiga,
Que vôa para o céo!

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

J. V. M. V.

Programma da festa de Nossa Senhora do Livramento na povoação da Varzea.

Ao alvorecer do dia 10 do corrente, uma salva de 21 tiros, acompanhada de grande numero de girandolas de foguetes, annunciará aos fieis que é chegado o dia da festa da Excelsa Senhora do Livramento.

A festa principiará ás 11 horas, tocando antes as philarmonicas 13 de Maio e 17 de Julho, occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador frei Pedro da Purificação Paes e Paiva, a orchestra será regida pelo distincto professor Antonio Martins, e os solos serão cantados por afamados professores.

Ao terminar a festa subirão ao ar diversos aerostatos acompanhados de uma salva real e muitas girandolas.

A' tarde as philarmonicas tocarão no adro da igreja as mais importantes peças de seus repertorios, que estará todo embandeirado e garbosamente adornado.

A's 5 1/2 horas será arreada a bandeira.

A's 6 horas subirá um aerostato de forma inteiramente nova, acompanhado de uma salva e diversas girandolas.

A' noite o adro da capella estará explendidamente illuminado a giorno.

A's 7 1/2 será cantada uma ladainha, e ao terminar subirão alguns aerostatos e finalmente será queimado um lindo fogo artificial.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Brilhantes operações de ophtalmologia

O Dr. Corrêa de Bittencourt praticou á 23 do corrente duas importantissima operações de catarata complicada na Santa Casa de Misericordia.

A mais importante foi praticada no Sr. Jacintho de Lima Chaves que estava completamente cégo do olho direito de uma catarata secundaria complicada de numerosissimas adherencias (occlusão total da pupilla). O Dr. Bittencourt praticou uma ericapsulotomia ou iritomia, a mais melindrosa de todas as operações de oculistica.

O resultado foi excellente. O doente vio perfeitamente logo depois da operação.

A outra foi praticada no olho esquerdo do Sr. Raymundo Procopio de Faria, que estava inteiramente cégo deste olho ha treze annos (catarata senil).

Auxiliaram estas operações os Srs. Drs. Jonathas Pedrosa, Moreira de Magalhães e Machado de Aguiar.

(Do *Jornal do Amazonas.*)

Uma operação importante

Foi operada hontem, pelo Dr. Corrêa Bittencourt, nesta capital, a Exma. Sra. D. Adelia Bentes de Moura, negociante desta praça.

A paciente estava quasi cega ha tres annos de um grande tumor que occupava quasi a totalidade da cornea, produzindo uma grande deformação do olho.

O Dr. Corrêa Bittencourt fez a ablação do tumor, conseguindo o mais brilhante resultado.

A paciente não sómente readquirio a vista incontinenti, conhecendo perfeitamente todos que a cercavam, como ainda vio-se livre daquella deformidade, obtendo um effeito esthetico excellente e não sentio a menor dôr.

(D'*A Provincia do Pará.*)

Verissimo B. de Souza ao publico

Desejando levar á proxima exposição universal o navio que estou construindo pelo systema de minha invenção (compressão do ar) e vendo que não bastam para isso os esforços dos 300 artistas que conta a Empreza Minerva da qual sou gerente, venho pedir pela imprensa o auxilio de todos os pernambucanos que se interessam pelo engrandecimento de sua provincia e em geral o de todos aquelles que desejam ver a classe artistica salur do abatimento em que jaz.

Aproveito o ensejo para testemunhar o meu reconhecimento aos seguintes portuguezes: Antonio José de Farias, Bento Correia de Miranda, Francisco Gomes do Val Quaresma, Maximiano Gomes do Val Quaresma, Antonio Martins de Castro, Joaquim Pereira da Silva, Agostinho Mosqueiro e Antonio Pereira da Silva, os quaes se dignaram fornecer-me no Rio-Grande do Sul os meios de que precisava para realisar as minhas primeiras experiencias. A estes senhores que empenharam os maiores esforços com o fim de dissipar as grandes difficuldades que sóem assistir ás experiencias que precedem ás grandes invenções, confesso-me eternamente grato.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Verissimo Barbosa de Souza.

Programma

DA FESTA DE SANTO AMARO EM JABOATÃO

Ao amanhecer do dia 10 do corrente uma salva de morteiros despertará a população e a musica saudará com a execução de bellissimos trechos do seu repertorio ao alvorecer do dia da festa do Glorioso Padroeiro Santo Amaro.

A's 11 1 2, após innumeras girandolas, será cantada a missa solemne, seguida de uma das mais bellas inspirações do apreciado orador sacro commendador Manoel Moreira da Gama.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão que com toda pompa percorrerá a maior parte da cidade.

A' noite queimar-se-hão dous lindos fogos de artificio, havendo sido um delles offerecido por um honrado negociante da capital, que o mandou vir da Europa, expressamente para esse fim.

Jaboatão, 5 de Fevereiro de 1889.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Santal Clertan

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr. Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medecina de Paris, contém essencia pura, e sua efficacia é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blemorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr. Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança.—Exigir a firma.

Vende-se na maior parte das pharmacias.

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza do ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome do autor.

Burggrave-Chanteaud

N.

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores, e tanto e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dores e molestias corporaes da humanidade: porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabios, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como: contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolação, carbunculos, erupções, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos, dor de dentes e de cabeça, hemorrhagias, puxos, mal dos rins, leucorrhéa, diarrhea, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

—N. 40—

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo uma pessoa em minha casa que ha muito tempo, ou por outra, cerca de seis annos soffria de ataques histericos, pela falta de menstruação: soffria de floras brancas, e depois de ter sido receitada por diversos medicos, um dos quaes me disse que ella acabaria assim, pelo grande fastio, que tinha mas em vista das grandes curas que seu Elixir Depurativo tem feito (o que eu duvidava) resolvi-me á lançar mão delle e com tanta felicidade de que o resultado não se fez esperar muito.

Na primeira garrafa que principiou a tomar, na primeira dose que lhe appliquei lhe deu um ataque no qual fiquei assustado, porém, não desanimei e continuei, e no dia seguinte deu-lhe outro com o que fiquei descrente, mas fallando com uma pessoa que já conhecia a efficacia do remedio me disse ser a reacção do mesmo remedio, o que assim se verificou: não obstante a doente fazer toda a qualidade de extravagancias em comidas, como seja, camarão, carne de porco e todas as comidas que levam côco; no emtanto hoje ja se acha com forças para o trabalho e livre dos ataques e com disposição para a comida.

Esta é a pura verdade que lhe posso affirmar e por isso poderá fazer o uzo desta que bem lhe aprouver.

Recife, 4 de Agosto de 1885.

Antonio Ferreira Diniz.

—N. 41—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo soffrido a 6 mezes da terrivel molestia escrophulas a qual me atormentava com dores agudissimas na cabeça, depois de ter esgotado todos os recursos receitados por 3 medicos, sem ao menos obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente uma garrafa me restabeleceu, do que dou muitos louvores a Deus; destas poucas linhas que só dizem a verdade fará V. S. o uso que lhe aprouver.

De V. S. respeitador e muito obrigado.

Recife, 13 de Março de 1888.

Antonio Pacheco da Motta.

—N. 42—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo por espaço de 8 mezes de um rheumatismo agudo, proveniente de molestias recolhidas, e não sendo possivel encontrar remedio algum para abrigo de minha saude, recorri ao seu Elixir depurativo vegetal, que immediatamente obtive uma melhora espantosa resultando muito apetite, corpo forte, finalmente hoje acho-me restabelecido *in totum*; assim pois, pode V. S. fazer uso deste attestado como lhe convier.

Seu criado e obrigado

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

Antonio Aquilino Campos.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

COMMERCIO

Cambio

Os bancos, com a taxa de 27 1/2, acharam ainda poucos tomadores.

Papel particular foi passado de manhã a 27 5/8 e ao fechar do dia 27 11/16, mostrando os bancos pouca vontade de tomar a esta ultima taxa.

—

No Rio saccaram os bancos a 27 1/2, sem acharem dinheiro.

Papel particular foi passado a 27 11/16.

Mercado muito firme.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Paris	345	348	345	348	345	348
Italia		348		348		348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal				201		201
Açores				204		
Madeira				201		
New York		1$810		1$810		1$810

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1889.

Foi insignificante o movimento.

No mercado de cambios constou algumas transacções e no de algodão, cuja posição melhorou, foram vendidos alguns lotes do de 1ª sorte do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5 subio a 64.924 kilos, sendo 40,764 para o exterior e 24.160 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.214 saccas, sendo por:

Barcaças	400	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	40	«
Via-ferrea de Caruarú	429	«
Via-ferrea de S. Francisco	120	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.225	«
Somma	2.214	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800	
Someno	1$700 a 1$800	
Mascavado purgado	1$300 a 1$400	
« bruto	1$100 a 1$200	
Retame	$900 a 1$000	

Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$800
« 2ª	2$600
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, attingio a 1.556.068 kilos, sendo 836.942 para o exterior e 719.126 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 25.379 saccas, sendo por:

Barcaças	13.992	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	2.384	«
Via-ferrea de Caruarú	2.502	«
Via-ferrea de S. Francisco	4.920	«
Via-ferrea do Limoeiro	1.581	«
Somma	25.379	Saccos

—

O brigue dinamarquez «Catharine,» carregado por Amorim Irmãos & C., levou para Montevidéo, 2.025 barricas, 300/2 e 300/4 com assucar branco e 75 barricas com dito mascavado.

Couros

Não constou vendas.

Aguardente

Cota-se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se nominal, a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olice*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho nacional *Rival*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.

Importação

Patacho inglez *Emulator*, entrado de Terra Nova em 7 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou

Bacalhão 2,212 barricas e 780 meios á ordem.

—

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 110 saccas a Moura Borges & C.

Cera de Carnauba 10 saccos a Souza Nogueira & C. Cordas 1 fardo a Abe Stein & C. Couros salgados seccos 18 a Moura Borges & C., 10 a José Feijó de Albuquerque.

Pelles de cabra 65 fardos a Adolpho Hirsch.

Exportação

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 341 saccos com 25,575 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 770 saccos com 57,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, F. de Moraes 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 350 saccas com 15,270 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Manáos, J. Borges 80 volumes com 5,720 kilos de assucar branco; M. F. Martins 70 barricas com 4,078 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 70 barris com 6,720 litros de aguardente.

Para Pará, M. J. Alves 100 barricas com 6,085 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 400 barricas com 27,810 kilos de assucar branco; Viuva de M. F. Marques & Filho 300 barricas com 17,852 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 70 barricas com 4,911 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 95 barricas com 6 966 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; A. Guimarães 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, H. Oliveira 10 saccos com 600 kilos de feijão; J. M. Dias 1 caixão com 50 1/2 kilos de rapé; J. Fontelles 2 pipas com 960 litros de aguardente; C. M. da Silva 70 barricas com 7,560 kilos de assucar branco e 80 ditas com 8,960 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Aracaty, F. M. de Moura 11 barris com 484 litros de mel.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	135:026$990	
Idem de 7	59:131$966	
		194:158$956
Renda provincial:		
Do dia 1 a 6	15:049$827	
Idem de 7	9:212$427	
		24:262$254
Somma total		218:421$210

Segunda secção da Alfandega, 7 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 6	9:040$284	
Idem de 7	1:125$691	
		10:165$975

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 6	1:923$575	
Idem de 7	214$116	
		2:137$691

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	1:583$835	
Idem de 7	932$982	
		2:516$817

Mercado Municipal de S. José.—

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
24 bois pesando 3,587 kilos.	
227 kilos de peixe a 20 réis	4$540
123 cargas de farinha a 200 réis	24$600
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
10 taboleiros a 200réis	2$000
15 suinos a 200 réis	3$000
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
74 ditos de legumes a 400 réis	29$600
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
46 talhos a 2$	92$000
	221$040
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	841$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:062$280

Preços de dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$20 reis idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 52 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Alliança*	8
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Argentina*	14
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*lagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Maranhão*	7 as 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	8 as 10 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	9 as 24 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.
Santos e esc.	*Argentina*	15 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—27 dias, escuna ingleza *Emulator*, de 155 toneladas, capitão John Kendrick, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor brasileiro *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional *Rical* capitão Francisco José Fernandes, carga varios generos.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º ANDAR

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Lycêo Triadelphico

34—RUA DO HOSPICIO—34

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Accesso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga desde o dia 28 de Janeiro findo a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, para na fórma dos artigos 164 e 166 do regulamento vigente, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes, faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de dez por cento.

Recebedoria, 5 de Fevereiro de 1889.
Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a algum dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 24 de Fevereiro

Reunião familiar

Scientifico aos senhores socios que podem dar suas notas de convites para este soirée, nesta secretaria ou ao 1º secretario.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 6 de Fevereiro de 1889.

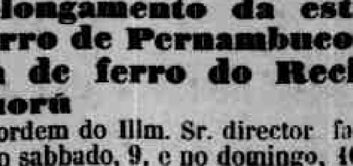
O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Hippodromo do Campo Grande

Na corrida de 2 do corrente foi multado em 20$000 pelo digno starter o jockey Manoel Tabica, que no 1º pareo (2.ª turma de Ensaio) montava o cavallo Maná.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que no sabbado, 9, e no domingo, 10 do corrente, haverá trem especial de passageiros, partindo de Jaboatão ás 11 horas da noite, de Tigipió ás 11 e 28' com destino a esta cidade.

Secretaria do prolongomento da estrada de ferro de Palmares a Garanhuns e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 7 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B. Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º. secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a reunirem-se sexta-feira 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e para conhecimento dos interessadss, faço publico que de ordem do thesouro n. 10 de 21 de Janeiro, recentemente findo, concedeu o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de dividas de exercicios findos:

Medeiros & C.	84$170
Companhia Pernambucana	64$800
Viuva Azevedo & C	48$000
Joaquim Alves da Silva Santos	1.625$820
Eustorgio de Macedo & C.	40$000
Augusto Cesar, ex-2º sargento da Companhia de Cavallaria	135$500
Manoel de Souza Brandão, ex-praça do exercito	72$700
Francisco Antonio de Brito, idem	78$500
Domingos José Ferreira	1:069$600
Anselmo Francisco Santiago	6$100
Antonio de Souza Oliveira	42$550
Dr. Antonio Domingos Pinto	79$664
José Francisco do Rego Barros	39$840
Luiz Machado Botelho	39$840
José Durão Gonçalves Orem	26$560
Joaquim Tavares Arcoverde	26$560
Thomaz Antonio Ramos Zany	248$386
Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim	125$000
Jacintho Leopoldino da Silva	54$161

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889,

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo assignados virem assignar na secção do contencioso desta repartição os respectivos termos dos contractos que fizeram, a saber: os dous primeiros para o fornecimento de medicamentos e o 3º para o de cobertores de lã para o presidio de Fernando de Noronha, e os dous ultimos para o de artigos para o Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho deste anno.

Bartholomeu & C.
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Maia e Silva & C.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate. Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa. Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique. Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 21ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo 10 de Fevereiro de 1889

1º pareo—**Consolação**—1ª turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria 1 de Janeiro.
2	Tupã	5 «	Pedrez	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
3	Ida	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. P.
4	Boreas	3 «	Alazão	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Guiné	6 «	Pedrez	«	56 «	Verde	C. A.
6	Coquelicot	5 «	Russo	«	56 «		Coudelaria Esperança.
7	Palito	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
8	Orion	4 «	Pedrez	«	54 «	Amarello e verde	M. A.
9	Jonkopings	3 «	Alazão	«	52 «	Azul e ouro	J. A.
10	Valete ex-Ratão	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
11	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
12	Nero*	3 «	Rodado	«	52 «	Encarnado, preto e branco.	Henrique G. L. Guimarães.
13	Janota	7 «	Rusilho	«	56 «	Cor de rosa e azul	J. C.
14	Fanfar	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	R. C.
15	Lindness	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	M. A.

2º pareo—**1º de Julho**—1,100 metros—Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	54 kilos.	Branco e verde	A. M.
2	Cometa	5 «	Alazão	S. Paulo	54 «		Coudelaria Brazileira.
3	Alpha	6 «	«	«	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e amarello	S. P.
5	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

3.º pareo.—**Derby Club de Pernambuco.**—1,000 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Rei de Ouros	6 «	«	«	56 «	Grenat e azul	Coudelaria Olindense.
3	General	5 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e preto	J. D. C. B.
4	Lucifer	5 «	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	A. U.
5	Good-morning	5 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Condelaria Integridade.
6	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
7	Cabrion	5 «	Foveiro	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
8	Mylord	6 «	Baio	«	56 «	Azul e ouro	A. F. do R. Leal.
9	Oiseau	5 «	Russo	«	56 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
10	Dublin	4 «	Cardão	«	54 «	Azul, encarnado e preto	Henrique G.
11	Pirraça	5 «	Castanho	«	56 «		F. F.
12	Blizzard	6 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.

4º pareo—**Consolação**—2ª turma—850 metros—Animaes da provincia ainda que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ginge	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Garguella.
2	Arreda	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Argemiro A. d'Albuquerque.
3	Vassalo	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria União.
4	Fidalgo, ex Caboclo	3 «	«	«	52 «	Amarello e azul	Coudelaria Capibaribe.
5	Marat	5 «	«	«	56 «	« «	Coudelaria Democrata.
6	Caim*	5 «	Russo	«	56 «	Xadrez	A. F. C.
7	Bismarck	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e encarnado	F.
8	Bonaparte, ex-Vagabundo	5 «	«	«	56 «	Violeta e ouro	N. S.
9	Etna	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e encarnado	F. A.
10	Guaracy	4 «	Russo	«	54 «	« «	F. R.
11	Ormond	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e ouro	B. P. S.
12	Aracahy	5 «	Russo	«	56 «	Amarello e encarnado	L. B. F.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º, 125$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4 annos.	Alazão	Rio da Prata	52 kilos.	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Africana	5 «	Zaino	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
3	Ernani	5 «	«	Inglaterra	54 «	Rosa e preto	P. C.

6.º Pareo.—**Destreza.**—1,200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Pyranga.
2	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Templar	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e ouro	J. M.
4	Florete	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	56 «	Violeta e ouro	A. E.

7.º Pareo.—**Recife.**—1,200 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º, e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	61 kilos.	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Cinira	4 «	«	«	59 «	Azul, branco e encarnado	P. J.
3	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Africana	5 «	Zaina	Rio da Prata	61 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello
5	Vanda	5 «	«	«	61 «	Verde e amarello	A. F.

8.º Pareo.—**Animação.**—800 metros.—Pequiras da provincia até 1 metro e 30 centimetros de altura. Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 15$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Parasita	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos	Amarello	J. B.
2	Pilheria	4 «	Castanho cachito	«	54 «	Grenat e azul	Rodolpho S. A.
3	Capeta	2 «	Castanho	«	50 «	Marujo	F. M.
4	Borracha	5 «	Pedrez	«	56 «	Verde e amarello	J. M. A.
5	Beware	4 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e branco	F. M.
6	Teimoso	3 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e branco	C. I. M.
7	Cassula*	3 «	Castanho	«	52 «	Branco	Francisco L. de Freitas.
8	Meduza	5 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Jaymes Davis.
9	Sudan	5 «	Rusilho	«	56 «	Azul e amarello	C. A.
10	Borboleta	2 «	Mellado douradilho	«	50 «	Azul e branco	M. B.
11	Petit Ruy Blas	3 «	Alazão	«	52 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
12	Sombrinha	4 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	F. B.
13	Bijou	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Coudelaria Modelo.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas, da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

A directoria tendo em vista grandes despezas que tem sido obrigada a fazer para bem satisfazer o publico, resolveu não distribuir o numero de convites como de costume. Para tornar menos dispendioso, aos seus frequentadores o divertimento tem adoptado o seguinte:

Cartões com direito á archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões para um cavalheiro e quatro senhoras	5$000
Archibancada	2$000
Geral	1$000

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo	11h.50'	12ª
2.º «	12.30	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2 0
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

— Convido aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no 8.º pareo para a corrida a realisar no proximo domingo 10 do corrente, a comparecerem no sabbado 9 as 8 horas da manhã no Prado Pernambucano com os referidos animaes afim de se proceder o exame para verificar se os mesmos animaes tem a altura exigida no programma.

Recife, 6 de Fevereiro de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1889, pelo lançador Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Rua Larga do Rosario

N. 12. Antonio Gonçalves de Azevedo	1:179$000
N. 9. Antonio José da Costa Araujo	300$000
N. 11. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães	261$000

Rua Estreita do Rosario

N. 14. Manoel Cardoso Junior	333$000
N. 26. Henrique Bernardes de Oliveira	486$000
N. 35. Dr. José Manoel de Barros Wanderley	703$000

MUTILADO

N. 45. José Cardoso dos Santos 1:242$000

Largo do Paraizo

N. 2. Gomes Augusto Gaia de Miranda 243$000
N. 6. Ordem 3ª de S. Francisco 357$000
N. 16. Angela Maria do Espirito-Santo 915$000
N. 18. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello 939$000
N. 22. Antonio Correia de Vasconcellos 453$000
N. 7- Manoel do Nascimento Santos 273$000
N. 11. Herdeiros de Custodio José Vianna e outros 309$000
N. 17. Rufino Susano Gayo de Miranda 249$000

Rua do coronel Francisco Jacintho

N. 6. Ordem 3ª de S. Francisco 626$000
N. 8. A mesma 708$000
N. 10. A mesma 702$000
N. 62. Manoel Antonio de Azevedo 333$000
N. 1. Thomaz Teixeira Bastos 165$000
N. 11. Paulino de Oliveira Maia 189$000
N. 19. Porfirio Susano Gayo de Miranda 273$000

Rua de João do Rego

N. 16. Augusto Ferreira Pinto 200$000

Rua Ilha do Carvalho

N. 2. Ordem 3ª de S. Francisco 333$000
N. 30. Vieira & Silva 333$000
N. 34. José Soares do Amaral 393$000

Rua do Conselheiro Peretti

N. 8. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 273$000
N. 14. José Joaquim dos Santos. 297$000
N. 36. Antonio de Paiva Ferreira 429$000
N. 56. José da Silva Moraes 630$000
N. 62. Igreja Evangellica 768$000
N. 29. Bernardino de Senna Henrique 333$000
N. 33. Maria Piedade da Silva Pereira 249$000

Travessa da Rua Bella

N. 2. Manoel Soares de Figueiredo 381$000
N. 8. João de Souza Lima 657$000

Rua Netto de Mendonça

N. 2. Manoel José Fernandes 120$000

Rua do Major Agostinho Bezerra

N. 30. Eustaquio Manoel Carminondas 273$000
N. 41. Irmandade das Almas do Recife 462$000

Rua 28 de Setembro

N. 14. José Soares Neves 237$000
N. 15. José de Azevedo Antunes Guimarães 438$000
N. 23. Paulino de Oliveira Maia 153$000
N. 29. Antonio Luiz Baptista 144$000

Becco do Calabouço

N. 1. Basilio Alves de Miranda 108$000

Rua do Barão de Villa Bella

N. 3. Anna Umbelina Gayo de Miranda 309$000

Rua de Santo Amaro

N. 8. Maria José de Assumpção Alves Costa 1:092$000

Rua de Pedro Ivo

N. 2. Antonio Augusto de Vasconcellos 333$000
N. 16. José Theotonio Domingues 639$000

Becco da Matriz

N. 1. Dr. Rufino Pessoa de Mello 189$000

Travessa da Matriz

N. 10. Carlota Burlamaqui Magalhães 397$000

Rua da Paz

N. 10. Galdino Antonio Alves Ferreira 325$000
N. 23. Antonio José Moreira 325$000
N. 32. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque 333$000
N. 40. Angela Baptista Gonçalves Lima 393$000
N. 7. Joaquim Lopes Machado 273$000

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.610 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			84$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras removidas, por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Penambuco, 31 de Janeiro de 1889.—O secreterio, Pergentino S. de Araujo Galvão.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 6.ª corrida

Que se effectuará no dia 17 do corrente

1.° PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—**900 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—DERBY CLUB DE PENAMBUCO—**1.600 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.° PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**1.100 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.° PAREO—CONCORDIA—**1.400 metros,** Eguas até puro sangue. Premios: 400$000 a primeira, 100$000 a segunda e 40$000 a terceira.

7.° PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

A' Directoria, reserva-se o direito de alterar a organisação dos programmas e collocação dos pareos se assim lhe convier.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 11 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 2.° andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Prado Pernambucano

Convido aos srs. proprietarios de animaes inscriptos no ultimo pareo para a corrida a realisar-se no proximo domingo 10 do corrente, a comparecerem no sabbado 9 ás 8 horas da manhã no Prado Pernambucano com os referidos animaes afim de se proceder o exame para verificar se os mesmos animaes teem a altura exigida no programma.

O secretario,
Francisco de Souza Reis.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Janeiro ás 11 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

Agente Brito

De um sobrado de um andar e sotão com grandes accommodações, em bom estado e com quintal grande e em terreno proprio, sito á rua do Amparo n. 33 em Olinda.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

de 13 excellentes escaleres e seus pertences, 3 outt-riggers, chestinas, 2 cavalhetes, 1 corrente, 8 pannos de toldo, 7 cintas, 4 ancoras pequenas e 6 turcos.

Sexta-feira 8 do corrente
A's 11 horas

Agente Ptnio

No cáes da Companhia Pernambucana, em frente ao armazem dos Srs. Visconde da Silva Loyo & Filho, junto a guarda-moria da Alfandega.

Leilão

Agente Burlamaqui

Sexta-feira 8 de Fevereiro
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado a rua Augusta n. 187

DE MOVEIS

O agente acima por conta e ordem de uma familia que se retita para fóra da provincia venderá ao correr do martello o seguinte: meia mobilia de jacarandá, guarda louça, toilet, cadeiras de guarnição, espreguiçadeiras, marquesas e marquesões, lavatorio, berço, um forro de esteira quasi novo para sala, tapetes, jarros, louça, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIOS

Sabbado 9 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará a leilão o sobrado de 2 andares sito á rua Lomas Valentinas n. 66, espolio de Manael Antonio Pereira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

De predio

SEGUNDA FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistecia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da França, levará a leilão a casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal, tendo um sotão com uma sala, 1 quarto e janella na frente, medindo de largura 3 metros e de comprimento 12 metros e 5 centimetros.

Os Srs. pretendentes, podem desde já examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se uma boa sala para escriptorio, na praça do Corpo Santo; a tratar no escriptorio de Julio & Irmão.

— Aluga-se o 2º andar n. 39 á rua do Imperador; chaves no armazem n. 41.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua das Flores; a tratar na rua da União n. 3.

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que venderam ao Sr. Francisco Genuino Correia o estabelecimento de refinaria sito á rua larga do Rosario n. 3, que gyra sob a firma de Antonio Alves Ferreira; declaram mais, que dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fasenda; quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Gomes & Ferreira

O abaixo assignado, declara ao publico e ao commercio, que comprou ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o estabelecimento de refinaria sito á rua larga do Rosario n. 3, que gyrava sob a firma de Antonio Alves Ferreira, em virtude do que avisa ao respeitavel publico e ao commercio para, no caso de que alguem se julgue com direito a oppôr-se á dita transacção, o faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Francisco Genuino Correia.

Engommadeira.

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

INFALLIVEL E RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente a côr, da mocidade e preservando da pasta e do cheiro moléstia.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta; no largo do Pilar numero 21.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extraordinaria excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE ... YLANG
STEPHANOTIS ...
... qualidade e odor ...
AGUA DE COLONIA ATKINSON
incomparavel ...
Superior aos productos ...
Encontra-se em casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua da Florentina n. 34.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para homem: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Aviso

José Cordeiro dos Santos tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que mudou a sua loja de fazendas da casa n. 85 á rua Duque de Caxias para a casa n. 89 da mesma rua.

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra

Da medicina, para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas. para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao cabello claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertences: a tratar no mesmo.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

Bom negocio

Vende se tres cavallos bons e por preços commodos, por terem sido tomados em dividas quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 146, cocheira.

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em cortes de seda gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar á rua Pedro Affonso numero 5.

†

Maria Philomena Moreira Bastos
2º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 2º anniversario do seu infausto passamento; e desde já se confessam agradecidos.

†

José Joaquim Vieira Villas
1º anniversario

Manoel Gomes Manhonça e Rosa de Mello Manhonça convidam seus amigos e collegas a assistirem a uma missa que pelo repouso eterno d'alma de seu amigo e collega mandam rezar no convento de S. Francisco, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

†

Hermenegildo Marcelino de Miranda

José Nicacio da Silva e sua mulher Maria Ponciana da Silva mandam dizer uma missa por alma de seu amigo e padrinho, Hermenegildo Marcelino de Miranda, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Dr. Pedro Affonso de Mello

Os Drs. Fernando Affonso de Mello, Octavio Affonso de Mello e José Ladislão Pereira da Silva, DD. Anna Olympia Esmenia de Mello e Anna Victorina de Mello, e José Fernandes Pereira da Silva Sobrinho, irmãos, cunhados e sobrinho do finado Dr. Pedro Affonso de Mello, vêm do fundo d'alma agradecer áquelles que se dignaram assistir não só as agonias deste, levando-o tambem á sua ultima morada. Pedem elles ainda caridosamente que queiram assistir as missas que mandam dizer por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento.

D. Joanna de Jesus Souza

José Alves da Silva convida os seus parentes e amigos a ouvirem as missas que por alma de sua mãi D. Joanna de Jesus Souza, manda celebrar no sabbado 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista desta cidade e na capella do povoado dos Pregiças, as 7 horas da manhã.

MUTILADO

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Pão centeio

Mille & Bisot avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as côres, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Precisa-se

de um menino para serviço de hotel; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, que dê conhecimento de sua conducta.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Na rua da União n. 31-A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia; na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma casa de pequena familia.

Amas

Precisa-se de duas amas: na rua Barão da Victoria n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Vinho Maduro

Poças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem a minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Griado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

PRECO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cambraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. **FORTIN** INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

M.me H. KOBLET

44—Rua do Imperador—1.° andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toilette de uma senhora em **MODAS E NOVIDADES** acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44—RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa

liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

OLEO de FIGADO de BACALHAO DE BERTHÉ

DEBILIDADE — RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do oleo de figado de bacalhão de Berthé.

Este oleo natural não é submitido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé 19, rua Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas e chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares e musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C.ie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 216

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

·Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: na rua do Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, atelier de madame Fanny.

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna, a tinha, malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Acções entre amigos

A de uma caleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios. que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o unico em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmª GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500 uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23—rua Marquez de Olinda—23
RECIFE

PARA BAILES

Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, aigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.

M.ME KOBLET
44—Rua do Imperador, 1.º andar

Barato

Só na loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/° do que em qualquer outra parte.

Vende-se

o deposito de café, assucar refinado e farinha do milho, da rua das Trincheiras n. 16, bem afreguezado e proprio para outros generos. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

Vinho puro de Pasto

Em barris de quinto; vendem Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.

Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.

Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Fazendas baratas

Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

A FLORIDA

VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de altinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 30)

IX

Desses dous homens, um era-lhe desconhecido.

Quanto ao outro, parecia-lhe que já o tinha visto.

E lembrou-se de repente do aldeão que, algumas semanas antes, tinha levado a Luciana uma carta de Claudina.

Esse homem sorria-lhe e cumprimentava-o pelidamente.

Era o nosso amigo Courlande.

Em frente delle, todos muito pallidos e muito commovidos, mas no entanto, graves, de uma gravidade que fez correr um calafrio de terror pelo dorso do miseravel, estava o Sr. de Moraines, o juiz de instrucção, tendo junto a si um homem de cabellos brancos e rosto enrugado, que levava uma pasta debaixo do braço: o escrivão.

Luciana, com os braços passados em torno do pescoço de Claudina, semi-deitada n'uma poltrona, Luciana, como se não estivesse certa ainda de que sua irmã achava-se salva, parecia á entrada de Montmayeur, querer protegel-a.

Jorge deixara seu irmão e fôra juntar-se aos que alli se achavam, de sorte que o miseravel viu-se só, de pé, na sala, como um accusado que comparece diante dos juizes.

E entre os juizes havia ainda: Sarlat, o chimico, e Gauthier Bourreille, com o braço descansado n'um lenço preso ao pescoço.

Passado o primeiro momento de angustia, Montmayeur tentava recuperar um pouco de sangue frio.

Lançou sobre Jorge um olhar de odio e de desprezo.

Mas o febril não olhava para elle.

— Toda esta gente! disse elle em tom desenvolto...'Claudina de pé... Estou satisfeito!... O Sr. Gauthier Bourreille, que sorpreza!... Sabia que o senhor tinha sido ferido na ultima batalha... Moraines, tu tambem foste ferido... E' uma amabilidade teres te lembrado de mim e vires fazer-me esta visita..·

E voltando-se para Sarlat e para o escrivão, aos quaes não conhecia:

— Senhores...

Depois, estendendo a mão ao Sr. de Moraines:

— Caro amigo, que prazer tenho em tornar-te a ver!

O Sr. de Moraines ficou impassivel e não estendeu a sua mão.

Montmayeur insistio:

— Então, Moraines, em que estás pensando?

— Montmayeur, disse o juiz, eu não sou teu amigo. Não sou aqui senão um magistrado incumbido de fazer justiça.

— E em que póde isso interessar-me? perguntou eu.

— Vou dizer-lh'o. Escrivão, installe-se nesta mesa. Montmayeur, em nome da lei, prendo-o.

— A mim?... Tu me prendes? que brincadeira é essa? E por que, se me faz favor?... De que me accusam?

— De um assassinato, de um roubo e de uma tentativa de assassinato...

— Oh! oh! exclamou João, tentando rir-se... quanta cousa!... Não estamos ainda no carnaval, entretanto... e se pretendem pregar-me alguma peça, eu quizera...

O Sr. de Moraines interrompeu-o com impaciencia:

— Montmayeur, é accusado de ter assassinado Bourreille e de haver-lhe roubado cincoenta mil francos.

— Então é sério?

— Responda.

— E o que quer que responda a semelhante pergunta?

— A verdade.

— A verdade é que eu ignoro de que o senhor falla e que acho a sua accusação absolutamente ridicula... Por que havia eu de assassinar Bourreille?... Não o conhecia... Para o roubar... Não sou rico, mas a fabrica basta-me para as minhas necessidades... Ella dava lucro antes da guerra, e daqui a alguns dias recomeçarão os trabalhos.

— E' tudo quanto tem a dizer?

— Quem me accusa, em summa?

— Diversas pessoas.

— Tinha desejo de conhecel-as.

— Não seja essa a duvida. Ha em primeiro lugar a propria victima... Se ella não estivesse morta...

— Sim, mais Bourreille não existe mais! redarguio Montmayeur cynicamente, encolhendo os hombros.

— Antes de morrer, elle escreveu...

— Ah! é extremamente curioso o que está me contando!...

— A sua mão enfraquecida traçou com o proprio sangue, na parede do quarto em que commetteu-se o assassinato, uma phrase accusadora, na qual appareceu o seu nome com todas as letras.

— Mostre-me essa phrase...

— O accusado apagou-a... para que não restassem provas do seu crime...

— E' bem romanesca a invenção. Se apaguei a tal phrase, como é que o senhor a conhece?

Claudina levantou-se, cambaleando:

— Eu vi-a, li-a! disse ella.

— Quem o prova? Quem dirá que não ha, em tudo isto, uma historia adrede preparada?

Desta vez foi Luciana quem interveio:

— Eu... a quem minha irmã, assustada, foi dar parte da sua descoberta, na mesma noite.

— Isso não são provas. Se a phrase foi apagada, deve-se ver... devem ter ficado vestigios da raspagem...

— Oh! exclamou Sarlat com bonhomia, para um chimico, por menos experiente que seja, é a cousa mais facil apagar nodoas de sangue de uma parede...

— Nega? perguntou o Sr. de Moraines.

— De certo! respondeu Montmayeur com altivez... Demais, ha aqui quem possa responder pela minha honorabilidade e que lhe dirá, com mais autoridade do que eu poderia fazel-o, que é ridiculo accusar-me do assassinato de Bourreille.

— Quem é?

— O Sr. Gauthier Bourreille, o filho da propria victima.

Montmayeur sacou um papel da algibeira e apresentou-o ao juiz.

— Aqui está uma carta que o Sr. Gauthieur Bourreille escreveu-me não ha muito tempo. Leia e julgue.

O Sr. de Moraines repellio-a.

— E' inutil! O Sr. Gauthier Bourreille contou-nos em que circumstancias e debaixo de que odiosa pressão foi obrigado a escrever isso.

— Elle tambem me accusa?

— Não, disse Gauthier com calma... Não o accuso. Outros que não eu quizeram cumprir esse dever. Eu calo-me e escuto.

— O assassinato de Bourreille teve por movel o roubo, disse o juiz. O senhor roubou-lhe cincoenta mil francos de um bahú de carvalho que achava-se n'um quarto junto áquelle em que dormia a victima. Esses cincoenta mil francos, nos quaes a guerra impedio-lhe de tocar encontramo-los intactos.

Montmayeur fez um movimento brusco e voltou-se para Jorge.

Mas o seu olhar procurou debalde o do irmão.

Jorge estava de cabeça baixa.

— Estou perdido, pensou o miseravel. Jorge fallou.

— A isso não tem nada a replicar, sem duvida? interrogou o juiz.

— Invenção!

— O senhor metteu os cincoenta mil francos n'um cofre e escondeu esse cofre n'um poço secco do pateo da fabrica. Foi lá que o encontrámos.

— E quem lhes prova que fui eu que occultei-o lá?

— Responderei daqui a pouco á sua objecção. Ao começar este interrogatario, disse-lhe que era accusado de um roubo, de um assassinato e de uma tentativa de homicidio. Não póde rebater o primeiro e o segundo motivos de accusação. Resta o terceiro.

Montmayeur perdia o sangue frio. E o que o perturbava era sobretudo ver os que alli se achavam terrivelmente calmos.

De onde partia o golpe que o feria? Seria Jorge que o havia trahido? Seria Luciana?

— O senhor é accusado, dizia o juiz, de ter, por diversas vezes, tentado envenenar Claudina...

— Eu!... Ora essa!...

— Não negue... As provas são acabrunhadoras, apresso-me a dizer-lhe... Só tem a esperar indulgencia dos seus julgadores; não póde pretender transvial-os com as suas negativas, nem perturbal-os com a sua attitude.

Montmayeur estava desesperado. Mordia os labios raivosamente, e de repente examinava com olhos vermelhos de colera e de terror as pessoas que se achavam diante delle.

Se tivesse uma arma, servir-se-hia della certamente contra essas pessoas. Sinistros e selvagens pensamentos de massacre atravessavam-lhe o cerebro. Quizera matar e suicidar-se em seguida. E a sua raiva procedia do facto de não estar armado.

Courlande, que examinava-o, murmurou:

— Ah! ah! o tigre começa a deitar as garras de fóra!...

O Sr. de Moraines dirigio-se ao escrivão:

— Tem tomado nota de tudo quanto se tem dito aqui?...

— Tenho, Sr. juiz.

— Tem escripto todas as minhas perguntas e todas as respostas?

— Sim, Sr. jutz.

— Montmayeur, o senhor tentou envenenar Claudina, administrando-lhe arsenico...

— Quem me accusa? perguntou o miseravel com voz rouca.

Courlande approximou-se.

Ao mesmo tempo Luciana, Claudina e o pai Sarlat levantavam-se, e todos juntos soltaram o mesmo grito:

— Nós... nós todos o accusamos!

E Jorge, levantando-se por seu turno:

— Eu tambem te accuso.

— Eu, disse Claudina, estava dormindo todas as vezes que o senhor deitou veneno no meu remedio; mas de cada vez que acordava, o senhor insistia de modo singular para que eu o bebesse.

— Quanto a mim, disse Luciana, o senhor julgava-me adormecida. Ia entreabrir a minha porta afim de certificar-se se não tinha nada a temer. Mas eu levantava-me quando o senhor afastava-se e vi-o quatro vezes deitar arsenico no copo de minha irmã.

— O que tem a responder? perguntou o juiz.

Montmayeur calou-se.

— Logo que o senhor retirava-se, proseguio Luciana, eu apressava-me a levar o veneno ao Sr. Courlande...

— E eu, disse Courlande, ia a Pariz mandal-o analysar.

— E fui eu o encarregado desse trabalho, acudio Sarlat.

— Mentiras! mentiras! gaguejou o miseravel.

— Mentiras, é muito facil de dizer, redarguio o chimico. O que eu posso certificar é que a bebida que o Sr. Courlande levou-me achava-se fortemente misturada com arsenico; póde-se, em summa, consultar os meus relatorios. Elles são claros.

— Este homem tem sem duvida interesse em perder-me!...

E Montmayeur designava o nosso amigo o Caipora.

Courlande limitou-se a responder:

— Se este momento não fosse tão grave, o que acaba de dizer far-me-hia rir.

Jorge fez um gesto para indicar que queria fallar.

Todos voltaram-se para elle.

Fazia dó olhar para o pobre rapaz.

A morte pintava-se-lhe visivelmente no rosto.

A sua ultima hora havia soado.

Estabeleceu-se em torno delle um silencio solemne, religioso.

— João, disse elle com voz fraca como um sopro, João, é inutil negar... Arrepende-te, arrepende-te!...

Jorge, livido, enxugou um suor de angustia que escorria-lhe dos cabellos para a testa e para o rosto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.